

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	138.442.514
Preferenciais	0
Total	138.442.514
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	1.206.899	1.342.548	1.104.701
1.01	Ativo Circulante	287.492	377.398	410.017
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.378	21.211	26.132
1.01.03	Contas a Receber	87.439	142.858	130.792
1.01.03.01	Clientes	87.439	142.858	130.792
1.01.04	Estoques	141.312	156.441	168.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.583	51.926	73.420
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.583	51.926	73.420
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.992	2.065	1.335
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.788	2.897	9.657
1.01.08.03	Outros	2.788	2.897	9.657
1.02	Ativo Não Circulante	919.407	965.150	694.684
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.793	208.301	54.895
1.02.01.07	Tributos Diferidos	33.827	26.721	17.550
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.827	26.721	17.550
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	37.598	32.992	29.498
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	1.185	928	1.224
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	36.413	32.064	27.831
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	443
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	156.368	148.588	7.847
1.02.01.10.03	Tributos Correntes a Recuperar	145.011	135.897	2.453
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Circulantes	11.357	12.691	5.394
1.02.02	Investimentos	96.587	98.181	76.541
1.02.02.01	Participações Societárias	96.587	98.181	76.541
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.324	54.776	38.015
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	45.263	43.405	38.526
1.02.03	Imobilizado	160.992	208.108	76.913
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.888	65.366	76.913

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	125.104	142.742	0
1.02.04	Intangível	434.035	450.560	486.335
1.02.04.01	Intangíveis	434.035	450.560	486.335
1.02.04.01.02	Intangíveis	222.073	238.598	268.388
1.02.04.01.03	Ágio	211.962	211.962	217.947

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	1.206.899	1.342.548	1.104.701
2.01	Passivo Circulante	307.218	277.816	174.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.588	24.589	26.094
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.588	24.589	26.094
2.01.02	Fornecedores	11.869	14.266	7.830
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.869	14.266	7.830
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	11.082	3.889	7.331
2.01.02.01.02	Obrigações Decorrentes de Compra e Mercadoria e Serviços	787	10.377	499
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.128	39.902	15.119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.697	26.829	3.293
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	10.379	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.697	16.450	3.293
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.431	13.073	11.826
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.826	61.810	41.502
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.283	44.766	8.463
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.283	44.455	8.463
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	311	0
2.01.04.02	Debêntures	51.543	17.044	33.039
2.01.04.02.01	Debêntures	51.543	17.044	33.039
2.01.05	Outras Obrigações	152.807	137.249	83.822
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.919	45.575	40.394
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	49.919	45.575	40.394
2.01.05.02	Outros	102.888	91.674	43.428
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.209	878	727
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	36.083	27.450	23.890
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	23.178	16.765	18.811
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	42.418	46.581	0
2.02	Passivo Não Circulante	600.636	657.171	557.405

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426.731	470.874	482.783
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.534	20.764	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.534	20.764	0
2.02.01.02	Debêntures	422.197	450.110	482.783
2.02.01.02.01	Debêntures	422.197	450.110	482.783
2.02.02	Outras Obrigações	130.750	146.676	41.502
2.02.02.02	Outros	130.750	146.676	41.502
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	0	0	50
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	52.022	39.782	35.763
2.02.02.02.08	Dividendos e JCP a Pagar	5.689	5.689	5.689
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	73.039	101.205	0
2.02.04	Provisões	43.155	39.621	33.120
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.441	6.271	4.566
2.02.04.01.06	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.441	6.271	4.566
2.02.04.02	Outras Provisões	37.714	33.350	28.554
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	37.714	33.350	28.554
2.03	Patrimônio Líquido	299.045	407.561	372.929
2.03.01	Capital Social Realizado	452.949	452.949	442.949
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157	45.492
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157	45.157
2.03.02.07	Plano de opções de compra de ações	0	0	335
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-198.064	-88.489	-114.298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-997	-2.056	-1.214

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	289.808	552.461	637.427
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.486	-239.003	-288.182
3.03	Resultado Bruto	157.322	313.458	349.245
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-229.422	-254.556	-337.183
3.04.01	Despesas com Vendas	-119.960	-194.144	-256.315
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.449	-41.059	-46.773
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.055	-36.197	-42.105
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-97.127	-103.146	-53.617
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	4.072	66.949	11.512
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.958	16.844	8.010
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.958	16.844	8.010
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-72.100	58.902	12.062
3.06	Resultado Financeiro	-44.581	-32.219	-70.750
3.06.01	Receitas Financeiras	9.483	39.781	8.766
3.06.01.01	Receitas Financeiras	9.483	39.781	8.766
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.064	-72.000	-79.516
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-52.912	-72.389	-77.957
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-1.152	389	-1.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-116.681	26.683	-58.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.106	-1.095	32.788
3.08.01	Corrente	0	-10.379	0
3.08.02	Diferido	7.106	9.284	32.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-109.575	25.588	-25.900
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-109.575	25.588	-25.900
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,79148	0,18483	-0,19257
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99.02.01	ON	-0,79148	0,18483	-0,19257

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-109.575	25.588	-25.900
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.059	-2.056	-1.214
4.03	Resultado Abrangente do Período	-108.516	23.532	-27.114

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	87.086	112.729	21.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.726	208.697	54.155
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-116.681	26.683	-58.688
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	100.278	107.661	53.617
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.325	2.048	9.278
6.01.01.04	Provisão para Devolução de Venda	316	50	-259
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.958	-16.844	-8.010
6.01.01.08	Provisão para Perda de Estoques	431	-27	-6.332
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-830	1.705	734
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	23	64	39
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	8.762	6.007	2.599
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	21.349	36.958	45.650
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-4.034	-3.953	-3.402
6.01.01.14	Baixa por redução do valor recuperável	0	25.033	0
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	8.127	10.556	18.929
6.01.01.18	Baixa de arrendamento mercantil	-2.513	-2.418	0
6.01.01.19	Juros sobre arrendamento mercantil	13.047	15.174	0
6.01.01.20	Descontos obtidos arrendamento mercantil	-21.832	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.360	-95.968	-32.696
6.01.02.01	Contas a Receber	47.837	-15.006	9.746
6.01.02.02	Estoques	14.698	12.267	-8.451
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	11.229	-111.950	-15.332
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-3.484	-1.267	10.056
6.01.02.08	Fornecedores	7.193	-3.442	-6.197
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-21.429	-27.087	-55.011
6.01.02.14	Outros Passivos Operacionais	-21.639	32.013	-6.879
6.01.02.17	Adição de Parcelamentos de Tributos	31.955	18.504	39.372
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.465	-36.622	-32.280

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-6.674	-7.458	-3.461
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-18.791	-29.164	-28.819
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.454	-81.028	18.053
6.03.01	Captação de Empréstimos	86.604	166.510	72.927
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-99.594	-127.458	-74.444
6.03.05	Juros pagos	-11.747	-68.154	-30.430
6.03.06	Aumento de capital na controladora	0	10.000	50.000
6.03.09	Pagamento de Principal e Juros Arrendamento Mercantil	-40.717	-61.926	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.833	-4.921	7.232
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.211	26.132	18.900
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.378	21.211	26.132

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	452.949	45.157	0	-88.489	-2.056	407.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	452.949	45.157	0	-88.489	-2.056	407.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-109.575	1.059	-108.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-109.575	0	-109.575
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.059	1.059
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.059	1.059
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	452.949	45.157	0	-198.064	-997	299.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	442.949	45.492	0	-114.298	-1.214	372.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	442.949	45.492	0	-114.298	-1.214	372.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	0	0	0	10.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.588	-842	24.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.588	0	25.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-842	-842
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-842	-842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-335	0	221	0	-114
5.06.04	Absorção do Prejuízo com Reserva de Capital	0	-335	0	221	0	-114
5.07	Saldos Finais	452.949	45.157	0	-88.489	-2.056	407.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	392.949	70.151	0	-102.396	0	360.704
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	392.949	70.151	0	-102.396	0	360.704
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	0	-2.277	0	47.723
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000
5.04.08	Adoção Inicial CPC 48 / IFRS 9 ajuste a valor justo de cartões	0	0	0	-2.277	0	-2.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.900	-1.214	-27.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.900	0	-25.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.214	-1.214
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.214	-1.214
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-24.659	0	16.275	0	-8.384
5.06.04	Absorção do Prejuízo com Reserva de Capital	0	-24.659	0	16.275	0	-8.384
5.07	Saldos Finais	442.949	45.492	0	-114.298	-1.214	372.929

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	361.530	705.005	805.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.855	707.053	814.939
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.325	-2.048	-9.278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-188.704	-317.339	-422.564
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.486	-239.003	-288.182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.802	11.706	-37.422
7.02.04	Outros	-40.416	-90.042	-96.960
7.03	Valor Adicionado Bruto	172.826	387.666	383.097
7.04	Retenções	-97.127	-103.146	-53.617
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.127	-103.146	-53.617
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.699	284.520	329.480
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.525	56.625	16.776
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.958	16.844	8.010
7.06.02	Receitas Financeiras	9.483	39.781	8.766
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.224	341.145	346.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.224	341.145	346.256
7.08.01	Pessoal	50.598	79.118	86.220
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.118	58.595	63.426
7.08.01.02	Benefícios	7.978	11.379	12.590
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.502	9.144	10.204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.029	173.018	165.501
7.08.02.01	Federais	32.559	72.902	50.536
7.08.02.02	Estaduais	49.991	98.798	113.550
7.08.02.03	Municipais	1.479	1.318	1.415
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.172	63.421	120.435
7.08.03.01	Juros	50.614	68.121	68.379
7.08.03.02	Aluguéis	3.558	-4.700	52.056
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-109.575	25.588	-25.900

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-109.575	25.588	-25.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	1.143.834	1.292.543	1.057.219
1.01	Ativo Circulante	326.802	420.970	435.707
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.475	21.410	26.157
1.01.03	Contas a Receber	87.435	143.108	131.072
1.01.03.01	Clientes	87.435	143.108	131.072
1.01.04	Estoques	158.391	179.217	190.727
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.585	72.086	83.607
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.585	72.086	83.607
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.058	2.145	1.435
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.858	3.004	2.709
1.01.08.03	Outros	2.858	3.004	2.709
1.02	Ativo Não Circulante	817.032	871.573	621.512
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.613	169.335	19.526
1.02.01.07	Tributos Diferidos	25.459	17.983	8.809
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.459	17.983	8.809
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.765	1.472	2.816
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	580	544	1.592
1.02.01.09.05	Créditos com controladas em conjunto	1.185	928	1.224
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	149.389	149.880	7.901
1.02.01.10.03	Outros Ativos Não Circulantes	4.378	5.713	5.448
1.02.01.10.04	Tributos Correntes a Recuperar	145.011	144.167	2.453
1.02.02	Investimentos	45.263	43.405	38.526
1.02.02.01	Participações Societárias	45.263	43.405	38.526
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	45.263	43.405	38.526
1.02.03	Imobilizado	161.116	208.268	77.117
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.012	65.526	77.117
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	125.104	142.742	0
1.02.04	Intangível	434.040	450.565	486.343

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.04.01	Intangíveis	434.040	450.565	486.343
1.02.04.01.02	Intangíveis	222.078	238.603	268.396
1.02.04.01.03	Ágio	211.962	211.962	217.947

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	1.143.834	1.292.543	1.057.219
2.01	Passivo Circulante	279.560	256.483	151.218
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.180	25.132	26.919
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.180	25.132	26.919
2.01.02	Fornecedores	26.680	32.277	19.877
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.680	32.277	19.877
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	24.323	14.944	18.680
2.01.02.01.02	Obrigações Decorrentes de Compra e Mercadoria e Serviços	2.357	17.333	1.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.671	40.932	15.823
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.869	27.334	3.464
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30	10.425	68
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	8.839	16.909	3.396
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.802	13.598	12.359
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.826	61.810	41.502
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.283	44.766	8.463
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.283	44.455	8.463
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	311	0
2.01.04.02	Debêntures	51.543	17.044	33.039
2.01.04.02.01	Debêntures	51.543	17.044	33.039
2.01.05	Outras Obrigações	108.203	96.332	47.097
2.01.05.02	Outros	108.203	96.332	47.097
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.209	955	804
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	36.602	28.278	24.318
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	27.974	20.518	21.975
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	42.418	46.581	0
2.02	Passivo Não Circulante	577.800	639.615	542.444
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426.731	470.874	482.783
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.534	20.764	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.534	20.764	0
2.02.01.02	Debêntures	422.197	450.110	482.783
2.02.01.02.01	Debêntures	422.197	450.110	482.783
2.02.02	Outras Obrigações	142.137	159.739	54.635
2.02.02.02	Outros	142.137	159.739	54.635
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	0	0	50
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	63.409	52.845	48.896
2.02.02.02.08	Dividendos e JCP a Pagar	5.689	5.689	5.689
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	73.039	101.205	0
2.02.04	Provisões	8.932	9.002	5.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.460	6.339	4.641
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhista	5.460	6.339	4.641
2.02.04.02	Outras Provisões	3.472	2.663	385
2.02.04.02.04	Provisão Para Passivo a Descoberto	3.472	2.663	385
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	286.474	396.445	363.557
2.03.01	Capital Social Realizado	452.949	452.949	442.949
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157	45.492
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157	45.157
2.03.02.07	Plano de opções de compra de ações	0	0	335
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-198.064	-88.489	-114.298
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-997	-2.056	-1.214
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-12.571	-11.116	-9.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	300.708	572.239	669.841
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.245	-177.540	-217.270
3.03	Resultado Bruto	207.463	394.699	452.571
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-275.375	-333.319	-433.661
3.04.01	Despesas com Vendas	-136.687	-228.491	-288.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.253	-89.976	-104.634
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-95.484	-17.453	-38.363
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-97.162	-103.190	-53.787
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	1.678	85.737	15.424
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.049	2.601	-2.361
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.049	2.601	-2.361
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-67.912	61.380	18.910
3.06	Resultado Financeiro	-50.595	-31.660	-77.660
3.06.01	Receitas Financeiras	9.933	47.106	8.841
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.528	-78.766	-86.501
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-59.408	-79.172	-85.098
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-1.120	406	-1.403
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-118.507	29.720	-58.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.477	-5.730	31.679
3.08.01	Corrente	0	-15.016	-20
3.08.02	Diferido	7.477	9.286	31.699
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-111.030	23.990	-27.071
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-111.030	23.990	-27.071
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-109.575	25.588	-25.900
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.455	-1.598	-1.171
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,79148	0,18483	-0,19257

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,79148	0,18483	-0,19257

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-111.030	23.990	-27.071
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.059	-2.056	-1.214
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-109.971	21.934	-28.285
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-108.516	23.532	-27.114
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.455	-1.598	-1.171

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.984	113.049	21.121
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.781	232.099	69.442
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	-118.507	29.720	-58.750
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	100.313	107.705	53.787
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.397	2.115	9.448
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Devolução de Venda	316	50	-259
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.049	-2.601	2.361
6.01.01.08	Provisão para Perda de Estoques	967	-27	-9.750
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-879	1.698	753
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	23	64	39
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	8.763	6.010	2.636
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	21.349	36.958	45.650
6.01.01.14	Baixa por redução do valor recuperável	0	25.033	0
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	9.386	12.618	23.527
6.01.01.18	Juros sobre Arrendamento Mercantil	13.047	15.174	0
6.01.01.19	Baixa Arrendamento Mercantil	-2.513	-2.418	0
6.01.01.20	Descontos obtidos arrendamento mercantil	-21.832	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	69.203	-119.050	-48.321
6.01.02.01	Contas a Receber	48.019	-15.043	9.509
6.01.02.02	Estoques	19.859	11.537	-5.456
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	17.657	-130.193	-13.714
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-3.432	-1.271	-2.151
6.01.02.08	Fornecedores	9.379	-3.736	-6.335
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamentos de Impostos	-25.746	-31.589	-61.383
6.01.02.15	Adição de Parcelamento de Tributos	34.380	21.463	39.661
6.01.02.17	Outros Passivos Operacionais	-30.913	29.782	-8.452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.465	-36.768	-32.280
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-6.674	-7.458	-3.461

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-18.791	-29.164	-28.819
6.02.08	Aumento /(Redução) da participação dos acionistas não controladores	0	-146	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.454	-81.028	18.053
6.03.01	Captação de Empréstimos	86.604	166.510	72.927
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-99.594	-127.458	-74.444
6.03.05	Juros pagos	-11.747	-68.154	-30.430
6.03.06	Aumento de Capital na controladora	0	10.000	50.000
6.03.10	Pagamento de Principal e Juros - Arrendamento Mercantil	-40.717	-61.926	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.935	-4.747	6.894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.410	26.157	19.263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.475	21.410	26.157

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	452.949	45.157	0	-88.489	-2.056	407.561	-11.116	396.445
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	452.949	45.157	0	-88.489	-2.056	407.561	-11.116	396.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-109.575	1.059	-108.516	-1.455	-109.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-109.575	0	-109.575	-1.455	-111.030
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.059	1.059	0	1.059
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.059	1.059	0	1.059
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	452.949	45.157	0	-198.064	-997	299.045	-12.571	286.474

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	442.949	45.492	0	-114.298	-1.214	372.929	-9.372	363.557
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	442.949	45.492	0	-114.298	-1.214	372.929	-9.372	363.557
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	0	0	0	10.000	-146	9.854
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.08	Ganhos/(Perda) com transações com acionistas	0	0	0	0	0	0	-146	-146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.588	-842	24.746	-1.598	23.148
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.588	0	25.588	-1.598	23.990
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-842	-842	0	-842
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-842	-842	0	-842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-335	0	221	0	-114	0	-114
5.06.04	Absorção do Prejuízo com Reserva de Capital	0	-335	0	221	0	-114	0	-114
5.07	Saldos Finais	452.949	45.157	0	-88.489	-2.056	407.561	-11.116	396.445

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	392.949	70.151	0	-102.396	0	360.704	-8.201	352.503
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	392.949	70.151	0	-102.396	0	360.704	-8.201	352.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	0	-2.277	0	47.723	0	47.723
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	50.000	0	50.000
5.04.08	Adoção Inicial CPC 48 / IFRS 9 ajuste a valor justo de cartões	0	0	0	-2.277	0	-2.277	0	-2.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.900	-1.214	-27.114	-1.171	-28.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.900	0	-25.900	-1.171	-27.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.214	-1.214	0	-1.214
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.214	-1.214	0	-1.214
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-24.659	0	16.275	0	-8.384	0	-8.384
5.06.04	Absorção do Prejuízo com Reserva de Capital	0	-24.659	0	16.275	0	-8.384	0	-8.384
5.07	Saldos Finais	442.949	45.492	0	-114.298	-1.214	372.929	-9.372	363.557

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	361.686	705.039	808.353
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	370.083	707.154	817.801
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.397	-2.115	-9.448
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.825	-275.770	-389.649
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-93.245	-177.540	-217.261
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.689	9.687	-56.209
7.02.04	Outros	-44.891	-107.917	-116.179
7.03	Valor Adicionado Bruto	188.861	429.269	418.704
7.04	Retenções	-97.162	-103.190	-53.787
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.162	-103.190	-53.787
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.699	326.079	364.917
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.982	49.707	6.480
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.049	2.601	-2.361
7.06.02	Receitas Financeiras	9.933	47.106	8.841
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.681	375.786	371.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.681	375.786	371.397
7.08.01	Pessoal	73.927	108.818	119.564
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.003	81.785	89.311
7.08.01.02	Benefícios	11.454	15.825	17.750
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.470	11.208	12.503
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.959	165.421	144.870
7.08.02.01	Federais	46.585	98.201	76.666
7.08.02.02	Estaduais	30.822	65.602	66.574
7.08.02.03	Municipais	1.552	1.618	1.630
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.825	77.557	134.034
7.08.03.01	Juros	57.091	74.876	75.477
7.08.03.02	Aluguéis	3.734	2.681	58.557
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-111.030	23.990	-27.071

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-109.575	25.588	-25.900
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.455	-1.598	-1.171

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

MENSAGEM DO CEO

São Paulo, 30 de março de 2021.

Relatório da Administração

Prezados:

O ano de 2020 foi um ano muito desafiador em todos os aspectos. Para o nosso negócio, vestuário de moda, a recuperação em V da atividade econômica aconteceu até meados do mês de outubro e, a partir de novembro com o início de uma segunda onda da pandemia do coronavírus em nosso país, as vendas recuaram novamente, não nos dando tempo suficiente para recuperação das perdas ocorridas durante o ano.

Para agravar, a estrangulação na cadeia de suprimentos se manteve, em função dos meses parados e substituições de importações em função da alta das taxas cambiais. O que gerou atraso e falta de entrega de mercadorias, comprometendo as vendas no varejo e o faturamento no atacado.

Continuamos lutando contra as marés, na esperança do recrudescimento do Covid 19 e a chegada em massa da vacina.

Apesar deste cenário desafiador as vendas de estoques no varejo, ajudaram na redução da pressão de capital de giro.

No atacado o mercado continua receptivo, precisando de produtos novos, um bom sinal são as encomendas (Outono/Inverno) estão próximas aos números equivalentes de 2019 (pré pandemia).

Continuamos focados na continuidade do negócio e longevidade das marcas priorizando as pessoas e a nossa cadeia de fornecimento.

Agradecemos a constante cooperação dos nossos parceiros comerciais e trabalhamos incansavelmente por dias melhores.

Muito obrigado

Nelson Alvarenga

CEO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

Adoção da IFRS 16 – Arrendamento Mercantil

Conforme a norma em vigor, a partir de janeiro de 2019, as despesas de aluguel, depreciação e juros refletem o efeito do IFRS 16. Para melhor entendimento das alterações, ao longo deste relatório, foi incluída uma coluna pro-forma do 4T19, 2019, 4T20 e 2020, desconsiderando a adoção da norma, nas tabelas relativas às principais contas impactadas. Mais detalhes na Nota Explicativa 14, das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020.

Resumo do Resultado	4T20	4T19	Var. (%)	Pro - Forma 4T20	Pro - Forma 4T19	Var. (%)
Receita Bruta	151.508	212.716	-28,8%	151.508	212.716	-28,8%
Receita Líquida	122.575	169.804	-27,8%	122.575	169.804	-27,8%
Lucro Bruto	88.365	119.833	-26,3%	88.365	119.833	-26,3%
<i>Margem Bruta</i>	72,1%	70,6%	1,5 p.p.	72,1%	70,6%	1,5 p.p.
EBITDA	31.228	89.293	-65,0%	17.670	71.419	-75,3%
<i>Margem EBITDA</i>	25,5%	52,6%	-27,1 p.p.	14,4%	42,1%	-27,6 p.p.
EBITDA Ajustado	35.621	116.315	-69,4%	22.063	98.441	-77,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	29,1%	68,5%	-39,4 p.p.	18,0%	58,0%	-40,0 p.p.
Lucro Líquido	6.591	75.291	-91,2%	2.052	73.506	-97,2%
<i>Margem Líquida</i>	5,4%	44,3%	-39,0 p.p.	1,7%	43,3%	-41,6 p.p.

Resumo do Resultado	2020	2019	Var. (%)	Pro - Forma 2020	Pro - Forma 2019	Var. (%)
Receita Bruta	370.083	707.154	-47,7%	370.083	707.154	-47,7%
Receita Líquida	300.708	572.239	-47,5%	300.708	572.239	-47,5%
Lucro Bruto	207.463	394.699	-47,4%	207.463	394.699	-47,4%
<i>Margem Bruta</i>	69,0%	69,0%	0,0 p.p.	69,0%	69,0%	0,0 p.p.
EBITDA	29.250	164.570	-82,2%	(31.795)	105.345	-130,2%
<i>Margem EBITDA</i>	9,7%	28,8%	-19,0 p.p.	-10,6%	18,4%	-29,0 p.p.
EBITDA Ajustado	37.144	198.426	-81,3%	(23.901)	139.201	-117,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	12,4%	34,7%	-22,3 p.p.	-7,9%	24,3%	-32,3 p.p.
Lucro Líquido	(111.030)	23.990	-562,8%	(110.889)	29.052	-481,7%
<i>Margem Líquida</i>	-36,9%	4,2%	-41,1 p.p.	-36,9%	5,1%	-42,0 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	4T20	4T19	Var. (%)	Pro - Forma 4T20	Pro - Forma 4T19	Var. (%)
Lucro Bruto	88.365	119.833	-26,3%	88.365	119.833	-26,3%
Margem Bruta	72,1%	70,6%	1,5 p.p.	72,1%	70,6%	1,5 p.p.

Lucro Bruto e Margem Bruta	2020	2019	Var. (%)	Pro - Forma 2020	Pro - Forma 2019	Var. (%)
Lucro Bruto	207.463	394.699	-47,4%	207.463	394.699	-47,4%
Margem Bruta	69,0%	69,0%	0,0 p.p.	69,0%	69,0%	0,0 p.p.

O lucro bruto do 4T20 totalizou R\$ 88,4 milhões com margem bruta de 72,1% e um aumento de 1.5 p.p, em relação ao 4T19 e no acumulado o lucro bruto totalizou R\$ 207.5 milhões com margem bruta de 69,0% igual em relação ao ano de 2019.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	4T20	4T19	Var. (%)	Pro - Forma 4T20	Pro - Forma 4T19	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(63.280)	(103.411)	38,8%	(76.838)	(121.285)	36,6%
% da Receita Líquida	-51,6%	-60,9%	9,3 p.p.	-62,7%	-71,4%	8,7 p.p.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	2020	2019	Var. (%)	Pro - Forma 2020	Pro - Forma 2019	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(180.940)	(318.467)	43,2%	(241.985)	(377.692)	35,9%
% da Receita Líquida	-60,2%	-55,7%	-4,5 p.p.	-80,5%	-66,0%	-14,5 p.p.

Em relação as nossas despesas de vendas, gerais e administrativas obtivemos uma redução de 36,6% no 4T20 com relação ao mesmo período do ano anterior. E no acumulado uma redução de 35,9% em relação ao ano de 2019. (pro-forma)

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	4T20	4T19	Var. (%)	Pro - Forma 4T20	Pro - Forma 4T19	Var. (%)
Lucro Líquido	6.591	75.291	-91,2%	2.052	73.506	-97,2%
(-) IR e CSLL	(3.446)	4.828	-171,4%	(3.446)	4.828	-171,4%
(-) Resultado Financeiro Líquido	9.616	(18.116)	153,1%	7.470	(19.999)	137,4%
(-) Depreciações e Amortizações	18.467	27.290	-32,3%	11.594	13.084	-11,4%
(=) EBITDA	31.228	89.293	-65,0%	17.670	71.419	-75,3%
Margem EBITDA	25,5%	52,6%	-27,1 p.p.	14,4%	42,1%	-27,6 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

Reconciliação EBITDA	2020	2019	Var. (%)	Pro - Forma 2020	Pro - Forma 2019	Var. (%)
Lucro Líquido	(111.030)	23.990	-562,8%	(110.889)	29.052	-481,7%
(-) IR e CSLL	(7.477)	5.730	-230,5%	(7.477)	5.730	-230,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	50.595	31.660	59,8%	38.222	17.035	124,4%
(-) Depreciações e Amortizações	97.162	103.190	-5,8%	48.349	53.528	-9,7%
(=) EBITDA	29.250	164.570	-82,2%	(31.795)	105.345	-130,2%
Margem EBITDA	9,7%	28,8%	-19, p.p.	-10,6%	18,4%	-29, p.p.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	4T20	4T19	Var. (%)	Pro - Forma 4T20	Pro - Forma 4T19	Var. (%)
EBITDA	31.228	89.293	-65,0%	17.670	71.419	-75,3%
(+) Despesas não recorrentes	4.393	27.021	-83,7%	4.393	27.021	-83,7%
(=) EBITDA Ajustado	35.621	116.314	-69,4%	22.063	98.440	-77,6%
Margem EBITDA	29,1%	68,5%	-39,4 p.p.	18,0%	58,0%	-40, p.p.

EBITDA Ajustado	2020	2019	Var. (%)	Pro - Forma 2020	Pro - Forma 2019	Var. (%)
EBITDA	29.250	164.570	-82,2%	(31.795)	105.345	-130,2%
(+) Despesas não recorrentes	7.894	33.856	-76,7%	7.894	33.856	-76,7%
(=) EBITDA Ajustado	37.144	198.426	-81,3%	(23.901)	139.201	-117,2%
Margem EBITDA	12,4%	34,7%	-22,3 p.p.	-7,9%	24,3%	-32,3 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2019	Var. (%)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	17.475	21.410	-18,4%
Contas a receber	87.435	143.108	-38,9%
Estoques	158.391	179.217	-11,6%
Impostos a recuperar	53.585	72.086	-25,7%
Créditos diversos	9.916	5.149	92,6%
Total do ativo circulante	326.802	420.970	-22,4%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
IR Diferido Ativo	25.459	17.983	41,6%
Depósitos judiciais	4.378	5.713	-23,4%
Impostos a recuperar LP	145.011	144.167	0,6%
Partes relacionadas	1.765	1.472	19,9%
Investimentos	45.263	43.405	4,3%
Imobilizado	161.116	208.268	-22,6%
Intangível	222.078	238.603	-6,9%
Ágio	211.962	211.962	0,0%
Total do ativo não circulante	817.032	871.573	-6,3%
TOTAL DO ATIVO	1.143.834	1.292.543	-11,5%

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2019	Var. (%)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	24.323	14.944	62,8%
Obrigações Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviços	2.357	17.333	-86,4%
Empréstimos e financiamentos	102.826	61.810	66,4%
Obrigações trabalhistas	24.180	25.132	-3,8%
Obrigações tributárias	17.671	40.932	-56,8%
Contas a pagar	36.602	28.278	29,4%
Arrendamento CPC 06 / IFRS 16	42.418	46.581	-9,8%
Parcelamento de tributos	27.974	20.518	36,3%
Adiantamento de clientes	1.209	955	26,6%
Total do passivo circulante	279.560	256.483	9,0%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	426.731	470.874	-9,4%
Provisão para passivo a descoberto	3.472	2.663	30,4%
Provisão para contingências	5.460	6.339	-13,9%
Arrendamento CPC 06 / IFRS 16	73.039	101.205	-38,6%
Parcelamento de tributos	63.409	52.845	20,0%
Dividendos a pagar	5.689	5.689	0,0%
Total do passivo não circulante	577.800	639.615	-9,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	452.949	452.949	0,0%
Reserva especial de ágio	45.157	45.157	0,0%
Reservas de lucros	(198.064)	(88.489)	-123,8%
Outros resultados abrangentes	(997)	(2.056)	106,2%
Participação não controladora	(12.571)	(11.116)	-13,1%
Total do patrimônio líquido	286.474	396.445	-27,7%
TOTAL DO PASSIVO E PL	1.143.834	1.292.543	-11,5%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T20	4T19	Var. (%)	Pro - Forma 4T20	Pro - Forma 4T19	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	122.575	169.804	-27,8%	122.575	169.804	-27,8%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(34.210)	(49.971)	31,5%	(34.210)	(49.971)	31,5%
LUCRO BRUTO	88.365	119.833	-26,3%	88.365	119.833	-26,3%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(75.604)	(57.830)	-30,7%	(82.289)	(61.498)	-33,8%
Despesas de Vendas	(51.199)	(57.951)	11,7%	(61.889)	(79.012)	21,7%
Despesas Gerais e administrativas	(12.081)	(45.460)	73,4%	(14.949)	(42.273)	64,6%
Depreciações e amortizações	(18.467)	(27.290)	32,3%	(11.594)	(13.084)	11,4%
Equivalência patrimonial	3.456	3.157	9,5%	3.456	3.157	9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.687	70.956	-96,2%	2.687	70.956	-96,2%
Outras receitas (despesas) write-off	-	(1.242)	100,0%	-	(1.242)	100,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	12.761	62.003	-79,4%	6.076	58.335	-89,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(9.616)	18.116	-153,1%	(7.470)	19.999	-137,4%
Despesas financeiras	(12.106)	(16.899)	28,4%	(9.960)	(15.016)	33,7%
Receitas financeiras	2.219	34.279	-93,5%	2.219	34.279	-93,5%
Variação cambial, líquida	271	736	-63,2%	271	736	-63,2%
LUCRO ANTES DO IR E CS	3.145	80.119	-96,1%	(1.394)	78.334	-101,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(10.379)	-100,0%	-	(10.379)	-100,0%
Correntes	-	(10.379)	-100,0%	-	(10.379)	-100,0%
Diferidos	3.446	5.551	-37,9%	3.446	5.551	-37,9%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.591	75.291	-91,2%	2.052	73.506	-97,2%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	7.124	75.950	-90,6%	2.585	74.165	-96,5%
Participações não controladoras	(533)	(659)	19,1%	(533)	(659)	19,1%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2020	2019	Var. (%)	Pro - Forma 2020	Pro - Forma 2019	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	300.708	572.239	-47,5%	300.708	572.239	-47,5%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(93.245)	(177.540)	47,5%	(93.245)	(177.540)	47,5%
LUCRO BRUTO	207.463	394.699	-47,4%	207.463	394.699	-47,4%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(275.375)	(333.319)	17,4%	(287.607)	(342.882)	16,1%
Despesas de Vendas	(136.687)	(228.491)	40,2%	(191.045)	(287.716)	33,6%
Despesas Gerais e administrativas	(44.253)	(89.976)	50,8%	(50.940)	(89.976)	43,4%
Depreciações e amortizações	(97.162)	(103.190)	5,8%	(48.349)	(53.528)	9,7%
Equivalência patrimonial	1.049	2.601	-59,7%	1.049	2.601	-59,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.385	90.043	-97,4%	2.385	90.043	-97,4%
Outras receitas (despesas) write-off	(707)	(4.306)	83,6%	(707)	(4.306)	83,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(67.912)	61.380	-210,6%	(80.144)	51.817	-254,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(50.595)	(31.660)	-59,8%	(38.222)	(17.035)	-124,4%
Despesas financeiras	(59.408)	(79.172)	25,0%	(47.035)	(64.547)	27,1%
Receitas financeiras	9.933	47.106	-78,9%	9.933	47.106	-78,9%
Variação cambial, líquida	(1.120)	406	-375,9%	(1.120)	406	-375,9%
LUCRO ANTES DO IR E CS	(118.507)	29.720	-498,7%	(118.366)	34.782	-440,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(15.016)	100,0%	-	(15.016)	100,0%
Correntes	-	(15.016)	100,0%	-	(15.016)	100,0%
Diferidos	7.477	9.286	-19,5%	7.477	9.286	-19,5%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(111.030)	23.990	-562,8%	(110.889)	29.052	-481,7%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	(109.575)	25.588	-528,2%	(109.434)	30.650	-457,0%
Participações não controladoras	(1.455)	(1.598)	8,9%	(1.455)	(1.598)	8,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2020	2019	Var. (%)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
EBITDA	29.250	164.570	-82%
Varição nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a Receber	51.160	(12.890)	497%
Estoques	20.826	11.510	81%
Fornecedores	(5.597)	12.400	-145%
Contas a Pagar	7.535	4.900	54%
Obrigações e direitos tributários	12.417	(117.496)	111%
Var. outros ativos e passivos	(39.289)	(15.257)	-158%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	76.302	47.737	60%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL			
Atividades de Investimentos			
Adições do ativo imobilizado	(6.674)	(7.458)	11%
Adições do ativo intangível	(18.791)	(29.164)	36%
Participação em controladas e coligadas	(1.049)	(2.601)	60%
Custo da estrutura de capital			
Custo Financeiro	(50.595)	(31.660)	-60%
(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de capital	(77.109)	(70.883)	-9%
(=) Geração de caixa do negócio	(807)	(23.146)	97%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	(99.594)	(127.458)	22%
Juros pagos	(11.747)	(68.154)	-83%
Captação e atualização de empréstimos	108.213	204.011	-47%
Aumento de capital em controladora	-	10.000	-100%
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos	(3.128)	18.399	-117%
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa	(3.935)	(4.747)	17%
Saldo inicial	21.410	26.157	-18%
Saldo final	17.475	21.410	-18%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

2020

Relações com Investidores

Nelson Alvarenga Filho
CEO

Luis Carlos Meloni
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inbrands S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”), sem ações negociadas no mercado de capital, cujo objetivo principal é o comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras companhias. As controladas e controlada em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215, 2º andar bloco C, tendo como principais acionistas o Fundo de Investimento em Participações Amazon (“FIP AMAZON”), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Gestão de Patrimônio Ltda. e o Fundo de Investimento em Participações - PCP (“PCP”), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci Partners”).

COVID-19

A pandemia proveniente do COVID-19 trouxe impactos diretos no contexto econômico e operacional na Companhia e no segmento de varejo no Brasil. Durante 2020 a Companhia adotou medidas como (i) criação de comitê de Crise visando maior agilidade na tomada de decisão e na reação da Companhia a eventuais novos desafios decorrentes da COVID-19; (ii) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes (iii) adesão ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Medida Provisória nº 936 até 31 de dezembro de 2020, sendo que a partir de 01 de janeiro de 2021 os funcionários passaram a receber o salário integral; (iv) aprimoramento e busca pela intensificação nas vendas e-commerce; e (v) atendimento aos decretos Estaduais e Municipais para o fechamento de lojas em períodos estabelecidos ou o funcionamento de lojas em horário reduzido. No dia 23 de abril de 2020 iniciou-se o processo de reabertura gradual de lojas, cumprindo com os decretos governamentais vigentes e seguindo um rígido protocolo de medidas preventivas em prol do cuidado e da saúde dos colaboradores e clientes. Em 31 de dezembro de 2020 todas as lojas se encontravam abertas seguindo o horário de funcionamento de cada Shopping.

A Companhia continua adotando uma série de medidas visando a preservação do caixa por conta dos impactos causados pelo COVID-19 em suas operações, incluindo (i) renegociação com fornecedores e de contratos de locação para descontos e postergação de pagamentos, contingenciamento de despesas e investimentos, revisão do volume de produção e compras, negociação com os credores para a postergação do pagamento de juros e/ou principal e renegociação com clientes atacado (franquias e multimarcas) para preservação do recebimento de curto prazo; (ii) renegociação para reestruturação da sua principal dívida financeira, as debêntures. Tais renegociações iniciaram em abril de 2020 e se estendem até o momento, conforme divulgado nas notas explicativas 17 e 29.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Tal avaliação baseia-se no plano de negócios da Companhia, que por sua vez inclui ações futuras planejadas. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Com base nessa conclusão essas demonstrações financeiras foram elaboradas baseadas no princípio de continuidade operacional.

Adicionalmente, de acordo com o Ofício Circular nº 01/2021 emitidos pela CVM e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do Covid-19, a Companhia efetuou revisão de certas premissas, são elas: (i) a revisão da devida divulgação, das projeções futuras e premissas no teste anual de impairment de ativos de vida útil indefinida, cuja análise não demonstrou necessidade de reconhecimento de ajuste nestas demonstrações financeiras ; (ii) revisão da análise de perdas de crédito esperadas do contas a receber, cujos efeitos estão divulgados na Nota Explicativa nº 6; e (iii) revisão da realização de imposto de renda diferido, realização de impostos a recuperar, demais estimativas e assuntos relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, entre outras análises. A Companhia também aplicou o expediente prático a todos os contratos de locação que tiverem benefício concedido durante a pandemia, referentes a descontos obtidos no pagamento de aluguel, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as disposições da legislação societária brasileira previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board (IASB)".

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão, conforme aplicação da orientação técnica OCPC 7 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

2.2 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota Explicativa nº 19). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2021 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2020 até a data de autorização para conclusão destas demonstrações financeiras.

2.4 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas, quando aplicável, para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas, controlada em conjunto e coligada, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100	-	100	-
Luminosidade	75	-	75	-
Tommy Hilfiger (*)	50	-	50	-
IMM Fashion	-	37	-	37

(*) Controlada em conjunto é classificada como "joint venture" sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

2.5 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 TRANSAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

2.7 SEGREGAÇÃO ENTRE CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais entre circulante, quando se espera que sejam realizados em até 12 meses após a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e não circulante, quando se espera que sejam realizados após esses 12 meses.

2.8 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

Esta demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado

2.9 SAZONALIDADE DAS TRANSAÇÕES DA COMPANHIA

Considerando o setor que a Companhia e empresas controladas estão inseridas, a natureza de suas transações é altamente impactada pela sazonalidade. Essa sazonalidade atinge níveis mais elevados nos lançamentos de coleções, e datas comemorativas, sendo que os maiores faturamentos antecedem os meses de maio, agosto e novembro, apresentando maior nível sazonal no último trimestre impactado especialmente pelo Natal. Os principais saldos afetados são receitas com vendas, contas a receber, impostos sobre vendas, custos, estoques e fornecedores.

2.10 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em notas explicativas da respectiva rubrica. Foram aplicadas de modo consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto.

2.11 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado do exercício.

As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são:

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

- i) Redução dos valores de recuperação dos ativos (nota explicativa nº 13.a.i)
- ii) Redução ao valor recuperável do ágio (nota explicativa nº 13.a.ii)
- iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 6.b)
- iv) IRPJ e CSLL diferidos (nota explicativa nº 9.a)
- v) Amortização de desenvolvimento de coleção (nota explicativa nº 12.b)
- vi) Provisão de riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 25)

2.12 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de junho de 2019 o segmento denominado “conteúdo de moda”, representado pelas operações da controlada Luminosidade e pela controlada em conjunto IMM Fashion Holding Ltda., não atingem parâmetros mínimos quantitativos para apresentação como um segmento isolado.

Desta forma, a Companhia definiu que, a partir de 30 de junho de 2019 o seu único segmento operacional de atuação é a comercialização de vestuário e, portanto, a divulgação de informações por segmento de negócio não é relevante para a Companhia.

O principal tomador de decisões é o CEO da Companhia, que avalia as receitas obtidas pelos negócios por canal de venda, porém, toda a estrutura de custos e despesas é estruturada de forma unificada entre os canais de venda. As receitas brutas por canal de venda estão divulgadas na nota explicativa nº22.

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES

Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020

As normas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas, e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020, foram adotadas nas demonstrações financeiras.

Alterações à IAS 1(CPC 26) e IAS 8(CPC 26) – Definição de Material

O objetivo das alterações é facilitar o entendimento da definição do que é material na IAS 1 e não o de alterar o conceito subjacente de materialidade nas Normas do IFRS. O conceito de ‘ocultação’ de informações materiais com o conceito de informações imateriais foi incluído como parte da nova definição.

A Administração concluiu que essas alterações não trouxeram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7, conforme divulgado na Nota Explicativa 2.1.

Emenda IFRS 16 e Deliberação CVM 859/2020:

Em maio de 2020, o IASB emitiu a norma Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid19 (Alterações à IFRS 16) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID19, ao introduzir um expediente prático para a IFRS 16. O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando a IFRS 16 como se a mudança não fosse uma modificação de arrendamento.

A Companhia optou pelo expediente prático e reconheceu R\$ 21.832 como descontos obtidos pontualmente no pagamento dos aluguéis enquadrados como arrendamento mercantil, devido ao cenário de pandemia, conforme destacado na Nota Explicativa nº 14.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Normas e interpretações novas e revisadas ainda não vigentes

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas não adotaram as novas normas e revisadas a seguir, as quais já estão emitidas e ainda não vigentes:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações) Alterações à IAS 1	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IAS 16 Alterações à IAS 37	Imobilizado—Recursos Antes do Uso Pretendido Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato
Ciclo 2018-2020 de melhorias às normas IFRS	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura

A Administração da Companhia não espera impactos significativos decorrentes da aplicação dessas novas normas.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Durante o curso normal das operações, a Companhia fica exposta a vários tipos de riscos:

- Risco financeiro;
- Risco taxa de juros;
- Risco taxa de câmbio;
- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

A Companhia monitora os riscos a qual está exposta através de diretrizes definidas pela Administração com objetivo de monitorar e mitigar os principais fatores de risco para Companhia.

a. RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

b. RISCO TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (taxa de juros)

- Cenário I: apreciação 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- Cenário II: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

- Cenário III: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- Cenário IV: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

31 de dezembro de 2020	Taxa utilizada CDI Cetip (*)	Risco	Receita (Despesa) financeira			
			Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			Alta 50%	Alta 25%	Baixa 25%	Baixa 50%
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	CDI – 2,76 %	Alta / Baixa do CDI	164	137	82	54
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	CDI – 2,76 %	Alta / Baixa do CDI	(571)	(476)	(285)	(190)
Debêntures	CDI – 2,76%	Alta / Baixa do CDI	(4.852)	(4.043)	(2.426)	(1.617)

(*) Em 31 de dezembro a Companhia efetuou os testes de sensibilidade utilizando as taxas de juros do CDI extraídas do site da CETIP.

c. RISCO TAXA DE CÂMBIO

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e de suas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía operações relacionadas a *non-deliverable forward* (NDF).

Em 31 de dezembro de 2019, as operações relacionadas a *non-deliverable forward* (NDF), compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, estavam classificadas em outros ativos (posição ativa) e em empréstimos e financiamento (posição passiva) e apresentavam-se conforme segue:

31 dezembro de 2019

Tipo de contrato	Data do contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$			Valor de referência (US\$ mil)	Ganho / (Perda) registrada
			Contratada	Futura	MTM		
Venda	18/11/2019	17/02/2020	4,183	4,197	4,025	2.500	428
Compra	12/12/2019	31/01/2020	4,115	4,116	4,022	1.500	(139)
Compra	17/12/2019	17/02/2020	4,080	4,077	4,080	2.500	(129)
Compra	18/12/2019	28/02/2020	4,069	4,070	4,069	1.000	(43)
						7.500	117

d. RISCO DE CRÉDITO

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. A atual política da Companhia sobre perda esperada está divulgada na Nota Explicativa 6.a.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

e. RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	24.323	-	-	-	24.323
Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços (nota 15)	2.357	-	-	-	2.357
Contas a pagar:					
Aquisição da Luminosidade	925	-	-	-	925
Obras Shopping	379	-	-	-	379
Obrigações com ocupação	18.253	-	-	-	18.253
Serviços contratados a pagar	6.223	-	-	-	6.223
Parcelamento de tributos (Nota 18)	27.974	25.682	33.410	4.317	91.383
Empréstimos bancários e debentures	121.633	76.276	390.451	-	588.360
Passivo de arrendamento	51.800	36.824	45.192	2.157	135.973
Total	253.867	138.782	469.053	6.474	868.176

f. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia durante o processo de Administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital).

A Companhia monitora seu grau de alavancagem financeira para analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de empréstimos e financiamentos, subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é representado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Dívida líquida				
Caixa e equivalentes de caixa	17.378	21.211	17.475	21.410
Empréstimos e financiamentos	(529.557)	(532.684)	(529.557)	(532.684)
	(512.179)	(511.473)	(512.082)	(511.274)
Capital total				
Patrimônio líquido	299.045	407.561	286.474	396.445
Alavancagem financeira	(1,71)	(1,25)	(1,79)	(1,29)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**a. POLÍTICA CONTÁBIL**

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

imediate ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo mais juros auferidos até a data de encerramento de cada período de relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

b. COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	459	584	459	584
Bancos conta movimento	788	2.162	868	2.200
Aplicações financeiras (*)	16.131	18.465	16.148	18.626
	17.378	21.211	17.475	21.410

(*) As aplicações financeiras efetuadas pela Companhia são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, foram remuneradas por taxas de 101% a 103% do CDI (de 99% a 103% em 31 de dezembro de 2019).

6. CONTAS A RECEBER**a. POLÍTICA CONTÁBIL**

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos e de cartões representativos desses créditos. As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarca são monitoradas individualmente, sendo as perdas estimadas são calculadas com base na experiência real da perda de crédito histórica da Companhia, utilizando o percentual de inadimplência após o vencimento. Para as operações que envolvem as Administradoras de cartão de crédito, os valores são mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As contas a receber de clientes são ajustadas a valor presente quando apresentarem vencimentos de longo prazo, ou, no curto prazo, possuem efeitos materiais sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

b. COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos e faturas a receber	111.648	117.852	112.346	118.732
Cartões de crédito	32.972	73.525	32.972	73.525
Cheques a receber	2.652	2.673	2.652	2.673
Provisão para devolução de vendas	(429)	(113)	(429)	(113)
	146.843	193.937	147.541	194.817
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(56.752)	(48.406)	(57.454)	(49.036)
Cheques devolvidos	(2.652)	(2.673)	(2.652)	(2.673)
	(59.404)	(51.079)	(60.106)	(51.709)
	87.439	142.858	87.435	143.108

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 294 dias em 31 de dezembro de 2020 (165 dias em 31 de dezembro de 2019) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 58 dias em 31 de dezembro de 2020 (64 dias em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia vende os recebíveis de cartões de crédito para administradoras de cartões para obtenção de capital de giro, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada tendo, portanto, desreconhecendo tais recebíveis nas demonstrações financeiras.

a. PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO**i. POLÍTICA CONTÁBIL**

A perda estimada em crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de clientes, em montante

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

considerado suficiente para a Companhia, para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos, para tanto a Companhia adota a política interna baseada nos históricos de realização da carteira de clientes. A metodologia avalia as estimativas de perdas das carteiras, atendendo os conceitos da norma IFRS 09 / CPC 48.

Nossa política define que as contas a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente. Para clientes franqueados com títulos vencidos há mais de 365 dias, a Companhia constitui provisão de 50%, e para títulos vencidos há mais de 540 dias, a Companhia constitui provisão de 100%. Para clientes multimarcas com títulos vencidos há mais de 180 dias, a Companhia efetua provisão de 50% e para títulos vencidos há mais de 360 dias, a Companhia constitui 100% de provisão. No caso de clientes que celebraram acordo de confissão de dívida, uma provisão de 100% é constituída para os títulos vencidos há mais de 720 dias, excluindo-se os clientes que possuem acordos de recebimento e se encontram adimplentes. Para as demais faixas de vencidos e a vencer não mencionado anteriormente a Companhia aplica um percentual com base no histórico de recebimento dos últimos 12 meses.

Diante do cenário atual de incertezas na economia, ocasionado pela pandemia do Covid-19 e em atendimento ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas e analisando o comportamento dos recebimentos de nossos clientes atuais. A Companhia considerou que as premissas para cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber é adequada, sendo que foi observado um volume menor de recebimento no segundo semestre, bem como foram identificados clientes com maior risco de crédito e, conseqüentemente, foi constituída uma provisão complementar para esse período em 2020 no montante de R\$ 6.282.

ii. IDADE DA CARTEIRA DE CLIENTES

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer:	57.666	58.504	57.669	58.504
Vencidos:				
Até 30 dias	1.534	2.918	1.500	2.957
De 31 a 60 dias	358	737	362	739
De 61 a 90 dias	370	770	371	774
De 91 a 180 dias	706	1.364	709	1.378
De 181 a 360 dias	2.590	3.312	2.635	3.326
A mais de 360 dias	53.748	50.247	54.424	51.054
Total vencidos	59.306	59.348	60.001	60.228
Total	116.972	117.852	117.670	118.732

b. MOVIMENTAÇÃO DAS PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	(51.079)	(49.031)	(51.709)	(49.594)
(Provisão) /Reversão no período	(8.325)	(2.048)	(8.397)	(2.115)
Saldo no fim do período	(59.404)	(51.079)	(60.106)	(51.709)

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

7. ESTOQUES**a. POLÍTICA CONTÁBIL**

Registrados pelo custo de aquisição ou produção de cada coleção, valorizados ao custo médio, quando aplicável deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

Nossa política determina que peças de terceira qualidade são aquelas com defeitos grosseiros do qual não existe a possibilidade de venda ou uso, para estas a Administração considera as seguintes tratativas:

- Elaboração de provisão para perdas com obsolescência e quebras; ou
- Descarte de peça, sendo o valor apurado da baixa registrado no resultado.

b. COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados e mercadorias para revenda	127.287	141.457	97.314	112.027
Importação em andamento	4.968	7.030	5.869	8.348
Matéria-prima	-	-	39.417	39.441
Estoque em poder de terceiros	9.571	8.037	16.841	19.484
Provisão para perda de estoque	(514)	(83)	(1.050)	(83)
	141.312	156.441	158.391	179.217

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 31 de dezembro de 2020, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$30.093 (R\$29.584 em 31 de dezembro de 2019).

i. PERDAS ESTIMADAS

A movimentação da estimativa para perdas em estoque está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(83)	(110)	(110)	(110)
(Provisão) /Reversão no período	(242)	27	(242)	27
Saldo no fim do exercício	(325)	(83)	(352)	(83)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	76.181	73.460	83.288	82.974
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	-	324
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	-	195
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	241	128	241	205
Programa de Integração Social – PIS (**)	21.029	20.279	22.785	23.280
Contrib. para o Financiamento da Seguridade Social -COFINS (**)	78.647	93.461	91.257	108.298
Outros	496	495	1.025	977
	176.594	187.823	198.596	216.253
Ativo circulante	31.583	51.926	53.585	72.086
Ativo não circulante (*)	145.011	135.897	145.011	144.167
	176.594	187.823	198.596	216.253

(*) A Companhia reclassificou parte do saldo de ICMS a recuperar para o ativo não circulante, pois a Administração possui expectativa que o cumprimento do seu plano de recuperabilidade se dará a longo prazo.

(**) No exercício de 2019, a Companhia e a controlada Inbrands Indústria obtiveram decisão definitiva favorável transitada em julgado em ação judicial, ajuizada em 2013, que discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

partir de novembro de 2008, inclusive. O valor total registrado foi de R\$ 113.740 na controladora e R\$ 138.748 no consolidado, sendo R\$ 76.116 na controladora e R\$ 93.938 no consolidado, de principal registrados na rubrica Outras Receitas (resultado) e R\$ 37.623 na controladora e R\$ 44.809 no consolidado, de atualização monetária registrados na rubrica Outras Receitas Financeiras (resultado). Parte do crédito apurado já foi utilizado para a compensação na tributação da receita financeira proveniente desse crédito, além disso a Companhia espera compensar os créditos de PIS e COFINS registrados no período de 36 meses.

Em 11 de setembro de 2020 a controlada Inbrands Indústria obteve decisão favorável no TRF em ação judicial, que discutia o direito à exclusão da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os créditos presumidos do ICMS do programa "RIO TEXTIL", caracterizados como subvenção, a partir de 2013. A Companhia entende que, apesar desta decisão, os respectivos créditos serão realizados através de precatório, em que necessita aguardar a fase de execução dos embargos declaratórios pela RFB. Portanto, enquanto não houver a conclusão dos embargos declaratórios e da fase de execução, a Companhia entende que não é devida a consideração como provável a entrada de benefícios econômicos, dos montantes estimados de principal e juros, entre R\$ 14.418 e R\$ 22.461. Na nota explicativa nº 29 c) é destacada à atualização sobre o tema.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**a. POLÍTICA CONTÁBIL**

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis foram reconhecidos no resultado do exercício dos respectivos exercícios sociais.

i. Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na Companhia e em suas controladas e controlada em conjunto, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

ii. Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

As apresentações dos valores de Impostos Diferidos Ativos e Passivos são efetuadas pelo valor líquido, por entidade legal, sempre que aplicável.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

b. COMPOSIÇÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS (PASSIVOS)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
I.R. e C.S. diferidos sobre:				
Marcas adquiridas em combinações de negócios	(56.939)	(56.939)	(56.939)	(56.939)
Pontos comerciais adquiridos em combinações de negócios	(396)	(396)	(396)	(396)
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	(59.276)	(59.276)	(69.624)	(69.624)
Prejuízos fiscais e bases negativas	125.424	125.424	126.793	126.793
Diferenças temporárias	25.014	17.908	25.625	18.149
	33.827	26.721	25.459	17.983
Ativo não circulante	33.827	26.721	25.459	17.983
	33.827	26.721	25.459	17.983

(i) Refere-se à amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, ITW, VR Holding e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorreu em 60 meses.

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração para os próximos períodos, cuja estimativa de realização está assim composta:

Consolidado	
Ano	Valor
2021	2.608
2022	6.096
2023	10.010
2024	13.969
2025	19.413
Após 2026	100.322
Total	152.418

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no consolidado, para os quais não foram reconhecidos o respectivo imposto de renda diferido, era de R\$ 61.532 (R\$ 33.218 em 31 de dezembro de 2019), para os quais não há prazo-limite para utilização e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR.

c. ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(116.681)	26.683	(118.507)	29.720
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa do benefício (despesa) do IRPJ e da CSLL	39.672	(9.072)	40.291	(10.105)
Equivalência patrimonial	(2.025)	5.727	357	885
Adições permanentes líquidas de exclusões	(6.360)	503	(2.717)	7.691
IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias de anos anteriores	-	1.723	-	1.693
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais não constituídos	(24.181)	-	(30.454)	(5.918)
Parcela isenta do adicional de 10%	-	24	-	24
	7.106	(1.095)	7.477	(5.730)
IRPJ e da CSLL no resultado do período:				
Correntes	-	(10.379)	-	(15.016)
Diferidos	7.106	9.284	7.477	9.286
	7.106	(1.095)	7.477	(5.730)

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

10. INVESTIMENTOS**a. POLÍTICA CONTÁBIL****I. Controladas**

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos com a Inbrands Indústria é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui controle, definido como o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças nas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas da Companhia.

ii. Negócio em conjunto (“joint venture”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual por meio do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por se tratar de uma “joint venture”, a Companhia registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

iii. Coligadas

Uma empresa coligada é aquela na qual a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

iv. Controladas, controlada em conjunto e coligada

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas, controlada em conjunto e coligada:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. (“Inbrands Indústria”) – controlada que atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”) – controlada que atua em promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano.
- IMM Fashion Holding Ltda. (“IMM”) – Coligada da Luminosidade atua em promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”) - controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVH BV, possui todos os direitos para operar, comercializar e gerir os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

b. COMPOSIÇÃO

Os investimentos da Companhia nas controladas, controlada em conjunto e coligada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão apresentados conforme segue:

	Controladora									
	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Investimento/ (Patrimônio líquido negativo)		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Luminosidade Inbrands Indústria	(50.285)	(44.466)	(5.819)	(6.394)	75	75	(37.714)	(33.350)	(4.364)	(4.796)
Tommy Hilfiger	90.526	86.809	3.717	9.757	50	50	45.263	43.405	1.858	4.879
							58.873	64.831	(5.958)	16.844
Investimentos							96.587	98.181		
Provisão para perdas com Patrimônio Líquido negativo							(37.714)	(33.350)		
Total							58.873	64.831		

	Consolidado									
	Patrimônio líquido		Prejuízo do período		Participação - %		Investimento / (Patrimônio líquido negativo)		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tommy Hilfiger	90.526	86.808	3.717	9.757	50	50	45.263	43.405	1.858	4.879
IMM Fashion	(6.958)	(5.336)	(1.622)	(4.564)	50	50	(3.472)	(2.663)	(809)	(2.278)
							41.791	40.742	1.049	2.601
Investimentos							45.263	43.405		
Passivo a descoberto							(3.472)	(2.663)		
Total							41.791	40.742		

c. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

As movimentações registradas na rubrica "Investimentos" são como segue:

	Controladora				Consolidado		
	Luminosidade	Inbrands Indústria	Tommy Hilfiger	Total	Tommy Hilfiger	IMM Fashion	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(28.554)	38.015	38.526	47.987	38.526	(385)	38.141
Resultado de equivalência patrimonial	(4.796)	16.761	4.879	16.844	4.879	(2.278)	2.601
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(33.350)	54.776	43.405	64.831	43.405	(2.663)	40.742
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(33.350)	54.776	43.405	64.831	43.405	(2.663)	40.742
Resultado de equivalência patrimonial	(4.364)	(3.452)	1.858	(5.958)	1.858	(809)	1.049
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(37.714)	51.324	45.263	58.873	45.263	(3.472)	41.791

11. IMOBILIZADO

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. Esse custo inclui os custos de empréstimos e financiamentos da Companhia, aplicados para projetos para abertura de lojas e construção de longo prazo, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início de sua utilização.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado pela diferença entre os valores recebidos na venda, deduzidos os custos com a venda, e o valor contábil do ativo.

Direitos de uso por meio de arrendamento são depreciados pela vida útil esperada. Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou pelo prazo do contrato de arrendamento, caso este seja inferior a vida útil.

b. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

		Controladora					
		31/12/2020			31/12/2019		
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
		Benfeitorias	10	732	(715)	17	2.246
Edificações	4	135	(9)	126	135	(4)	131
Máquinas e equipamentos	10	11.816	(9.294)	2.522	11.886	(8.658)	3.228
Móveis e utensílios	10	32.530	(24.322)	8.208	31.826	(22.527)	9.299
Instalações	10	120.465	(82.505)	37.960	128.177	(78.595)	49.582
Veículos	20	909	(898)	11	909	(897)	12
Equipamentos de informática	20	18.193	(17.114)	1.079	17.895	(16.499)	1.396
Outros equipamentos	10	1.815	(1.134)	681	1.796	(990)	806
Imobilizado em andamento	-	45	-	45	879	-	879
Direito de uso de imóveis	-	203.506	(93.568)	109.938	196.404	(54.177)	142.227
Direito de uso de equipamentos	-	552	(147)	405	552	(37)	515
		390.698	(229.706)	160.992	392.705	(184.597)	208.108

		Consolidado					
		31/12/2020			31/12/2019		
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
		Benfeitorias	10	1.208	(791)	417	2.722
Edificações	4	135	(9)	126	135	(4)	131
Máquinas e equipamentos	10	12.748	(10.207)	2.541	12.818	(9.565)	3.253
Móveis e utensílios	10	33.701	(25.456)	8.245	32.997	(23.653)	9.344
Instalações	10	120.553	(82.908)	37.645	128.265	(78.615)	49.650
Veículos	20	909	(898)	11	909	(897)	12
Equipamentos de informática	20	19.227	(18.165)	1.062	18.929	(17.549)	1.380
Outros equipamentos	10	1.815	(1.134)	681	1.796	(990)	806
Imobilizado em andamento	-	45	-	45	879	-	879
Direito de uso de imóveis	-	203.506	(93.568)	109.938	196.404	(54.177)	142.227
Direito de uso de equipamentos	-	552	(147)	405	552	(37)	515
		394.399	(233.283)	161.116	396.406	(188.138)	208.268

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

c. MOVIMENTAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

As movimentações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora				31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência (*)	
Custo:					
Benfeitorias	2.246	-	(1.719)	205	732
Edificações	135	-	-	-	135
Máquinas e equipamentos	11.886	53	(170)	47	11.816
Móveis e utensílios	31.826	465	(82)	321	32.530
Instalações	128.177	938	(13.175)	4.525	120.465
Veículos	909	-	-	-	909
Equipamentos de informática	17.895	264	(41)	75	18.193
Outros equipamentos	1.796	33	-	(14)	1.815
Imobilizado em andamento	879	4.921	(596)	(5.159)	45
Direito de uso de imóveis (**)	196.404	48.805	(41.703)	-	203.506
Direito de uso de equipamentos (**)	552	-	-	-	552
Total do custo	392.705	55.479	(57.486)	-	390.698
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(2.213)	(196)	1.374	320	(715)
Edificações	(4)	(5)	-	-	(9)
Máquinas e equipamentos	(8.658)	(733)	97	-	(9.294)
Móveis e utensílios	(22.527)	(1.873)	78	-	(24.322)
Instalações	(78.595)	(11.045)	7.455	(320)	(82.505)
Veículos	(897)	(1)	-	-	(898)
Equipamentos de informática	(16.499)	(615)	-	-	(17.114)
Outros equipamentos	(990)	(144)	-	-	(1.134)
Direito de uso de imóveis (**)	(54.177)	(51.973)	12.582	-	(93.568)
Direito de uso de equipamentos	(37)	(110)	-	-	(147)
Total da depreciação	(184.597)	(66.695)	21.586	-	(229.706)
Valor líquido	208.108	(11.216)	(35.900)	-	160.992

	Controladora				31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência (*)	
Custo:					
Benfeitorias	2.999	-	(753)	-	2.246
Edificações	-	135	-	-	135
Máquinas e equipamentos	11.706	197	(18)	1	11.886
Móveis e utensílios	31.551	224	(374)	425	31.826
Instalações	130.168	1.094	(9.022)	5.937	128.177
Veículos	919	44	(54)	-	909
Equipamentos de informática	17.793	269	(169)	2	17.895
Outros equipamentos	1.753	47	(13)	9	1.796
Imobilizado em andamento	1.805	5.448	-	(6.374)	879
Direito de uso de imóveis (**)	-	196.404	(2.353)	-	194.051
Direito de uso de equipamentos (**)	-	552	-	-	552
Total do custo	198.694	204.414	(12.756)	-	390.352
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(2.556)	(222)	540	25	(2.213)
Edificações	-	(4)	-	-	(4)
Máquinas e equipamentos	(7.872)	(730)	17	(73)	(8.658)
Móveis e utensílios	(20.864)	(1.948)	211	74	(22.527)
Instalações	(71.598)	(11.437)	4.465	(25)	(78.595)
Veículos	(889)	(18)	10	-	(897)
Equipamentos de informática	(17.146)	(917)	1.565	(1)	(16.499)
Outros equipamentos	(856)	(143)	9	-	(990)
Direito de uso de imóveis (**)	-	(51.824)	-	-	(51.824)
Direito de uso de equipamentos (**)	-	(37)	-	-	(37)
Total da depreciação	(121.781)	(67.280)	6.817	-	(182.244)
Valor líquido	76.913	137.134	(5.939)	-	208.108

(*) As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

(**) Direito de uso de imóveis referente a passivos de arrendamentos mercantil conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

	Consolidado				31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência (*)	
Custo:					
Benfeitorias	2.722	-	(1.719)	410	1.413
Edificações	135	-	-	-	135
Máquinas e equipamentos	12.818	53	(170)	47	12.748
Móveis e utensílios	32.997	465	(82)	321	33.701
Instalações	128.265	938	(13.175)	4.320	120.348
Veículos	909	-	-	-	909
Equipamentos de informática	18.929	264	(41)	75	19.227
Outros equipamentos	1.796	33	-	(14)	1.815
Imobilizado em andamento	879	4.921	(596)	(5.159)	45
Direito de uso de imóveis (**)	196.404	48.805	(41.703)	-	203.506
Direito de uso de equipamentos	552	-	-	-	552
Total do custo	396.406	55.479	(57.486)	-	394.399
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(2.651)	(202)	1.373	689	(791)
Edificações	(4)	(5)	-	-	(9)
Máquinas e equipamentos	(9.565)	(739)	97	-	(10.207)
Móveis e utensílios	(23.653)	(1.882)	79	-	(25.456)
Instalações	(78.615)	(11.058)	7.454	(689)	(82.908)
Veículos	(897)	(1)	-	-	(898)
Equipamentos de informática	(17.549)	(616)	-	-	(18.165)
Outros equipamentos	(990)	(144)	-	-	(1.134)
Direito de uso de imóveis (**)	(54.177)	(51.973)	12.582	-	(93.568)
Direito de uso de equipamentos (**)	(37)	(110)	-	-	(147)
Total da depreciação	(188.138)	(66.730)	21.585	-	(233.283)
Valor líquido	208.268	(11.251)	(35.901)	-	161.116

	Consolidado				31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência (*)	
Custo:					
Benfeitorias	3.475	-	(753)	-	2.722
Edificações	-	135	-	-	135
Máquinas e equipamentos	12.638	197	(18)	1	12.818
Móveis e utensílios	32.722	224	(374)	425	32.997
Instalações	130.256	1.094	(9.022)	5.937	128.265
Veículos	919	44	(54)	-	909
Equipamentos de informática	18.828	269	(170)	2	18.929
Outros equipamentos	1.752	47	(12)	9	1.796
Imobilizado em andamento	1.805	5.448	-	(6.374)	879
Direito de uso de imóveis (**)	-	196.404	(2.353)	-	194.051
Direito de uso de equipamentos	-	552	-	-	552
Total do custo	202.395	204.414	(12.756)	-	394.053
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(2.613)	(242)	540	(336)	(2.651)
Edificações	-	(4)	-	-	(4)
Máquinas e equipamentos	(8.767)	(742)	17	(73)	(9.565)
Móveis e utensílios	(21.981)	(1.958)	212	74	(23.653)
Instalações	(71.980)	(11.437)	4.466	336	(78.615)
Veículos	(888)	(17)	8	-	(897)
Equipamentos de informática	(18.193)	(920)	1.565	(1)	(17.549)
Outros equipamentos	(856)	(143)	9	-	(990)
Direito de uso de imóveis (**)	-	(51.824)	-	-	(51.824)
Direito de uso de equipamentos	-	(37)	-	-	(37)
Total da depreciação	(125.278)	(67.324)	6.817	-	(185.785)
Valor líquido	77.117	137.090	(5.939)	-	208.268

(*) As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente.

(**) Direito de uso de imóveis referente a passivos de arrendamentos mercantil conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

d. ATIVOS CEDIDOS SEM GARANTIA

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui ativos cedidos em garantia para certos arrendamentos captados, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16.

12. INTANGÍVEL**a. POLÍTICA CONTÁBIL**

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. Esse custo inclui os custos de empréstimos da Companhia, aplicados para projetos de desenvolvimento de coleção e desenvolvimento de software, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição, como excesso de contraprestação transferida. Quando são identificadas indicações de perda de valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Os direitos de uso de infraestrutura são pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação.

Os recursos com desenvolvimento de coleções e software são ativos qualificáveis à capitalização de juros e são registrados como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico da sua coleção e incorre nos custos de desenvolvimento dos seus projetos, respectivamente.

Os desenvolvimentos de coleções são amortizados pelo período de 24 meses. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim do exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

b. COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Controladora					
		31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	54.230	(41.529)	12.701	57.435	(38.980)	18.455
Software	20	64.881	(49.715)	15.166	60.038	(41.490)	18.548
Marcas e patentes	(b)	175.791	-	175.791	175.791	-	175.791
Desenvolvimento de coleções	(c)	197.742	(179.327)	18.415	184.038	(158.234)	25.804
Ágio	(d)	211.962	-	211.962	211.962	-	211.962
		704.606	(270.571)	434.035	689.264	(238.704)	450.560

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Taxa anual de amortização %	Consolidado					
		31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	54.230	(41.529)	12.701	57.435	(38.980)	18.455
Software	20	65.116	(49.950)	15.166	60.273	(41.725)	18.548
Marcas e patentes	(b)	175.796	-	175.796	175.796	-	175.796
Desenvolvimento de coleções	(c)	197.742	(179.327)	18.415	184.038	(158.234)	25.804
Ágio	(d)	211.962	-	211.962	211.962	-	211.962
		704.846	(270.806)	434.040	689.504	(238.939)	450.565

- (a) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando período de renovação automático, quando aplicável.
- (b) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e identificou a necessidade de efetuar a baixa do valor recuperável do intangível registrado da marca MANDI.
- (c) O desenvolvimento de coleções é referente a gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de sua comercialização, o qual varia de 6 a 24 meses.
- (d) O montante do ágio registrado é decorrente da combinação de negócios na aquisição das empresas CDM (detentora das marcas "Richards" e "Salinas"), ITW (detentora da marca "Bobstore"), VR Holding (detentora da marca "VR") e Luminosidade. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e identificou a necessidade de efetuar a baixa do valor recuperável do Ágio registrado da Luminosidade.

C. CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL DO INTANGÍVEL

A movimentação desses ativos nos períodos foi como segue:

	Controladora					31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	57.435	-	(3.709)	504	-	54.230
Software	60.038	4.584	-	220	39	64.881
Marcas e patentes	175.791	-	-	-	-	175.791
Desenvolvimento de coleções	184.038	13.483	-	-	221	197.742
Intangível em andamento	-	724	-	(724)	-	-
Ágio	211.962	-	-	-	-	211.962
Total do custo	689.264	18.791	(3.709)	-	260	704.606
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(38.980)	(4.275)	1.726	-	-	(41.529)
Software	(41.490)	(8.225)	-	-	-	(49.715)
Desenvolvimento de coleções	(158.234)	(21.093)	-	-	-	(179.327)
Total da amortização	(238.704)	(33.593)	1.726	-	-	(270.571)
Valor líquido	450.560	(14.802)	(1.983)	-	260	434.035

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora					31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	59.249	1.565	(4.379)	1.000	-	57.435
Software	53.748	5.956	(3)	254	83	60.038
Marcas e patentes (i)	194.839	-	(19.048)	-	-	175.791
Desenvolvimento de coleções	163.189	20.389	-	-	460	184.038
Intangível em andamento	-	1.254	-	(1.254)	-	-
Ágio (ii)	217.947	-	(5.985)	-	-	211.962
Total do custo	688.972	29.164	(29.415)	-	543	689.264
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(36.270)	(4.668)	1.958	-	-	(38.980)
Software	(31.398)	(10.095)	3	-	-	(41.490)
Desenvolvimento de coleções	(134.969)	(23.265)	-	-	-	(158.234)
Total da amortização	(202.637)	(38.028)	1.961	-	-	(238.704)
Valor líquido	486.335	(8.864)	(27.454)	-	543	450.560

- (i) Em 31 de dezembro de 2019 foi realizado a baixa do saldo de intangível da marca Mandi, tendo em vista que os produtos da marca Mandi não estão sendo comercializados nos canais de venda de atacado (multimarca e franquia) e varejo (lojas próprias e e-commerce) da Companhia, deixando, portanto, de contribuir direta ou indiretamente nos fluxos de caixa da Companhia. Não há evidências de geração de benefício econômico futuro derivado da marca Mandi.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou os benefícios econômicos da Luminosidade e identificou a necessidade de efetuar a baixa do valor recuperável do Ágio registrado.

	Consolidado					31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	57.435	-	(3.709)	504	-	54.230
Software	60.273	4.584	-	220	39	65.116
Marcas e patentes	175.796	-	-	-	-	175.796
Desenvolvimento de coleções	184.038	13.483	-	-	221	197.742
Intangível em andamento	-	724	-	(724)	-	-
Ágio	211.962	-	-	-	-	211.962
Total do custo	689.504	18.791	(3.709)	-	260	704.846
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(38.980)	(4.275)	1.726	-	-	(41.529)
Software	(41.725)	(8.225)	-	-	-	(49.950)
Desenvolvimento de coleções	(158.234)	(21.093)	-	-	-	(179.327)
Total da amortização	(238.939)	(33.593)	1.726	-	-	(270.806)
Valor líquido	450.565	(14.802)	(1.983)	-	260	434.040

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Consolidado					31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	59.252	1.565	(4.382)	1.000	-	57.435
Software	53.983	5.956	(3)	254	83	60.273
Marcas e patentes (i)	194.844	-	(19.048)	-	-	175.796
Desenvolvimento de coleções	163.189	20.389	-	-	460	184.038
Intangível em andamento	-	1.254	-	(1.254)	-	-
Ágio (ii)	217.947	-	(5.985)	-	-	211.962
Total do custo	689.215	29.164	(29.418)	-	543	689.504
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(36.270)	(4.668)	1.958	-	-	(38.980)
Software	(31.633)	(10.095)	3	-	-	(41.725)
Desenvolvimento de coleções	(134.969)	(23.265)	-	-	-	(158.234)
Total da amortização	(202.872)	(38.028)	1.961	-	-	(238.939)
Valor líquido	486.343	(8.864)	(27.457)	-	543	450.565

(*) A Companhia capitaliza encargos financeiros referentes a desenvolvimentos de coleções e desenvolvimento de softwares. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 4,23% a.a. (6,39% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019). A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de amortização ou quando ocorrer a baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados sobre esses ativos foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções e/ou dos softwares.

- (i) Em 31 de dezembro de 2019 foi realizado a baixa do saldo de intangível da marca Mandi, tendo em vista que os produtos da marca Mandi não estão sendo comercializados nos canais de venda de atacado (multimarca e franquia) e varejo (lojas próprias e e-commerce) da Companhia, deixando, portanto, de contribuir direta ou indiretamente nos fluxos de caixa da Companhia. Não há evidências de geração de benefício econômico futuro derivado da marca Mandi.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou os benefícios econômicos da Luminosidade e identificou a necessidade de efetuar a baixa do valor recuperável do Ágio registrado.

13. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

a. POLÍTICA CONTÁBIL

i. Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do imobilizado e do ativo intangível com prazo de vida útil definida e indefinida que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, por meio de estudo detalhado para cada unidade geradora de caixa pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

ii. Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário efetuar estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

b. TESTE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL ("IMPAIRMENT")

i. IMOBILIZADO

Os testes de "impairment" de imobilizado são realizados sempre que indicadores apontam a possibilidade da

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

existência de perda de valor, de acordo com o CPC 01 (IAS 36).

Para fins de avaliação dos indicadores, a Administração se utiliza de premissas e julgamentos sobre o custo estimado para manter todas as lojas do grupo em funcionamento, para a metodologia de cálculo são utilizados os seguintes critérios:

- a. Valores gastos com a abertura e reforma de lojas no exercício;
- b. Metragem média das lojas existentes no fim de cada exercício; e
- c. Atualização do IPC durante o exercício.

A Companhia efetuou a avaliação dos indicadores na data base em 31 de dezembro de 2020, e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de provisão de perdas por "impairment" além do montante de R\$ 14 milhões, já reconhecidos anteriormente, e que está apresentado líquido na linha de "Instalações" em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

II. INTANGÍVEL

Para efeitos dos testes de avaliação, foi definido um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável dos principais ativos:

- Determinação dos fluxos de caixa: Volume de receita baseada na maturação das unidades existentes, conforme os estudos de viabilidade, reforçando o crescimento orgânico das lojas e consequentemente no aumento da carteira de atacado franquias e multimarcas.
- Prazo utilizado para fluxo de caixa: dez anos;
- Taxa de desconto utilizada (líquido dos impostos): taxa média ponderada do custo de capital da Companhia (13,8% a.a.).
- Os fluxos de caixa posteriores aos períodos mais longos (perpetuidade) foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 3,8%, que corresponde à taxa prevista de inflação de longo prazo.

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda adicional além daquelas já reconhecidas em anos anteriores.

14. ARRENDAMENTOS

A Companhia determinou as suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando o prazo de cada contrato, ajustadas a taxa média das debentures. A tabela abaixo evidencia a taxa média ao ano de acordo com os prazos de vencimento dos contratos.

Prazos contratos	Taxa % aa
1 ano	4,48
2 anos	4,75
3 anos	5,38
4 anos	6,07
5 anos	6,49
6 anos	7,33
7 anos	7,67
8 anos	7,99
9 anos	8,26
10 anos	8,49

Composição dos saldos e movimentação

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	142.742	177.532	142.742	177.532
Adição e remensuração	48.805	19.424	48.805	19.424
Baixa	(29.121)	(2.353)	(29.121)	(2.353)
Depreciação	(52.082)	(51.861)	(52.082)	(51.861)
Saldo no fim do período	110.344	142.742	110.344	142.742

Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	147.786	177.532	147.786	177.532
Adição e remensuração	48.806	19.424	48.806	19.424
Baixa	(31.634)	(2.418)	(31.634)	(2.418)
Amortização de principal e juros de arrendamento	(40.717)	(61.926)	(40.717)	(61.926)
Juros apropriados	13.048	15.174	13.048	15.174
Desconto obtidos	(21.832)	-	(21.832)	-
Saldo no fim do período	115.457	147.786	115.457	147.786
Passivo circulante	42.418	46.581	42.418	46.581
Passivo não circulante	73.039	101.205	73.039	101.205
	115.457	147.786	115.457	147.786

Em 31 de dezembro de 2020, o potencial crédito de PIS/COFINS sobre o fluxo de contratual bruto é de R\$ 12.184 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 10.680.

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Prezando pela devida divulgação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

14.2 MATURIDADE DOS PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

	Controladora e Consolidado						Encargos AVP	Saldo em 31/12/2020
	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante		
Fluxo de pagamentos futuros								
Fluxo de caixa real	50.110	35.640	25.869	13.957	4.127	2.017	(16.263)	115.457
Taxa média de desconto (%)	4,48	4,75	5,38	6,07	6,49	7,81		
Fluxo de caixa nominal	51.716	37.015	26.803	14.352	4.167	2.156	(17.322)	118.887
Taxa média de inflação (%)	4,37	4,57	4,82	5,22	5,40	6,16		

	Controladora e Consolidado					Encargos AVP	Saldo em 31/12/2019
	2020	2021	2022	2023	2024		
Fluxo de pagamentos futuros							
Fluxo de caixa real	58.423	43.512	30.567	21.591	9.763	17.688	(33.758)
Taxa média de desconto (%)	7,88	8,39	9,09	9,47	10,26	10,93	
Fluxo de caixa nominal	61.612	45.965	32.450	22.813	10.339	18.797	(35.489)
Taxa média de inflação (%)	4,61	4,90	5,19	5,24	5,78	6,11	

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

14.3 ANÁLISE DO IMPACTO DAS DIFERENÇAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo de direito de uso	110.344	142.742	110.344	142.742
Cenário com inflação	113.329	151.121	113.329	151.121
	2,71%	5,87%	2,71%	5,87%
Passivo de arrendamento	115.456	147.786	115.456	147.786
Cenário com inflação	118.887	156.487	118.887	156.487
	2,97%	5,89%	2,97%	5,89%
Apropriação dos juros	(13.047)	(15.174)	(13.047)	(15.174)
Cenário com inflação	(13.863)	(16.032)	(13.863)	(16.032)
	6,25%	5,65%	6,25%	5,65%
Depreciação do direito de uso	(52.082)	(51.861)	(52.082)	(51.861)
Cenário com inflação	(54.498)	(54.559)	(54.498)	(54.559)
	4,64%	5,20%	4,64%	5,20%

15. OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE COMPRA DE MERCADORIA E SERVIÇOS

A Companhia firmou contratos com bancos e fundos de investimento para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadoria à Companhia, sem direito de regresso e a taxas de juros média de 1,45% a.m. “pré-fixada”, para os bancos e fundos de investimentos, que por sua vez, passam a ser credores destes títulos. A Companhia entende que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos para eles próprios mais eficientes que o tradicional mercado de “factoring” e “shadow banking”, ao qual a cadeia de fornecedores da Companhia sempre recorreu de forma menos eficiente.

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2020 é de 63 dias (88 em 31 de dezembro de 2019).

Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de Fornecedores e Contas a pagar, para a presente rubrica, onde permanecem até a sua efetiva liquidação.

16. PARTES RELACIONADAS

a. POLÍTICA CONTÁBIL

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo os saldos, os ganhos e as perdas não realizadas nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar a consistência com as práticas contábeis adotadas pela Controladora.

b. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Controladas:				
Luminosidade (i)	36.413	32.064	-	-
Controlada em conjunto				
Tommy Hilfiger (ii)	1.185	928	1.185	928
Outras partes relacionadas				
IMM Moda (iii)	-	-	580	544
	37.598	32.992	1.765	1.472

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
Partes relacionadas				
Controladas:				
Inbrands Indústria (iv)	49.919	45.575	-	-
	49.919	45.575	-	-
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar				
Controladores				
Acionistas da Companhia	5.689	5.689	5.689	5.689
	5.689	5.689	5.689	5.689

- (i) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, sujeito a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (ii) Referem-se a reembolsos de despesas compartilhadas entre as companhias.
- (iii) Contrato de mútuo estabelecido entre a Luminosidade e a IMM MODA, sujeito a variação positiva do IPCA mais juros de 2% ao ano.
- (iv) Referente a transações e/ou operações de compra e venda de mercadorias efetuadas entre as companhias no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Transações				
Controlada direta e indireta				
Luminosidade				
Receitas financeiras	4.034	3.953	-	-
	4.034	3.953	-	-
Controlada em conjunto				
Tommy Hilfiger				
Compra de mercadoria	109	(512)	109	(512)
Reembolso de despesa compartilhada	13.922	15.048	13.922	15.048
	14.031	14.536	14.031	14.536
Controlada direta				
Inbrands Indústria				
Compra de mercadoria	(81.145)	(128.655)	-	-
	(81.145)	(128.655)	-	-

Em 27 de maio de 2019 o grupo NAF ENIGMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, parte relacionada do acionista integrante do bloco de controle da Companhia, Sr. Nelson Alvarenga Filho, adquiriu, no mercado organizado, o total de 102.990 Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real da Segunda Série da 4ª Emissão – INBD24 das seguintes assets: Western Asset Management Company DTVM Ltda; Votoratim Asset Management DTVM Ltda; Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda; e HDI Seguros SA. Em junho de 2019 adquiriu o total de 9.910 Debêntures Simples das seguintes asset e bancos: JP Morgan Administradoras de Carteiras Brasil Ltda; Itaú Unibanco S/A; e Tagus Investimentos, e em julho de 2019 adquiriu o total de 300 Debêntures Simples de JP Morgan Administradoras de Carteiras Brasil Ltda, passando a deter 113.200 debêntures, representando 91,5% das debêntures INBD24 e 24,5% do total das debêntures da Primeira e da Segunda Série da referida emissão.

Em 25 de agosto de 2020 foi efetuado a quitação por parte do Sr. Nelson Alvarenga Filho do crédito decorrente da

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Cédula de Crédito Bancário emitida pela Companhia sob o nº CSBRA20190800022 junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A, como resultado da execução do Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia nº CSBRA20190600017 celebrado entre o Banco e o Sr. Nelson Alvarenga Filho. Em AGE realizada em 18 de dezembro de 2020 foi aprovado a sub-rogação pelo sócio Sr. Nelson Alvarenga Filho do Crédito bancário emitido pela Companhia junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. O saldo registrado em empréstimos e financiamentos é de R\$ 20.472 em 31 de dezembro de 2020, conforme Nota Explicativa 17.

c. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho a seus administradores. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração		
Salário dos administradores	3.330	4.927
Benefícios concedidos	281	268
Total	3.611	5.195

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Debêntures:							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	473.740	467.154	473.740	467.154
Empréstimos e financiamentos							
<u>Em moeda nacional</u>							
Capital de giro:	CDI + 4,25% a 12,68% ao ano	Jul/21 a Jul/22	Com Garantia	35.345	65.219	35.345	65.219
Capital de giro							
Partes Relacionadas	CDI + 3,50% ao ano	Ago/21		20.472	-	20.472	-
<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>							
Contrato NDF				-	311	-	311
				529.557	532.684	529.557	532.684
Passivo circulante				102.826	61.810	102.826	61.810
Passivo não circulante				426.731	470.874	426.731	470.874
				529.557	532.684	529.557	532.684

a) MOVIMENTAÇÃO EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	532.684	524.285	532.684	524.285
Fluxo de caixa de financiamento				
Captações	86.604	166.510	86.604	166.510
Amortizações	(99.594)	(127.458)	(99.594)	(127.458)
Pagamentos de Juros	(11.747)	(68.154)	(11.747)	(68.154)
Variações que não envolvem caixa				
Juros incorridos	21.610	37.501	21.610	37.501
Saldo Final	529.557	532.684	529.557	532.684

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

b) CARACTERÍSTICAS E CLÁUSULAS CONTRATUAIS (“CONVENANTS”) DEBÊNTURES

4ª emissão de debêntures

Em 27 de julho de 2016, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 4ª emissão de debentures da Companhia. Foram emitidas 474.300 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em duas series que somadas totalizaram o valor de R\$474.300. Os recursos captados pela mesma na data da emissão foram integralmente destinados ao resgate antecipado das debêntures da 1ª e da 2ª emissão e à liquidação de certos contratos financeiros.

Em 24 de setembro de 2018 foi aprovada a Repactuação da 4ª Emissão da Inbrands, de modo que os Debenturistas deliberaram e aprovaram, em Assembleias Gerais de Debenturistas da Primeira e da Segunda Série, realizadas separadamente e de forma conjunta entre as séries

Conforme cláusulas 5.1.1 e 5.1.2 do Instrumento Particular da 4ª Emissão de Debêntures, é facultado à Companhia o direito de cancelar as debêntures que foram recompradas pela Companhia. Na AGE realizada em 29 de julho de 2019 foi aprovado o cancelamento de 8.540 debêntures emitidas pela Companhia na 4ª emissão de Debêntures Simples da Companhia, não conversíveis em ações no valor de R\$8.540.

As características e condições da emissão da debênture, já repactuadas, são:

Descrição	4ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador-líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$474.300
Destinação dos recursos	Resgate antecipado da totalidade das debêntures de 1ª e 2ª emissões e adimplemento integral de certos contratos financeiros
Garantias	Com garantia real (recebíveis de cartão em 4,5% do saldo da debentures atualizada e recebíveis de atacado no valor de R\$60 milhões de boletos a vencer) – esta garantia foi alterada em relação ao Valor Mínimo da Garantia relacionado ao Contrato de Garantia Recebíveis Atacado entre 24.09.2018, inclusive, e 28.02.2019, inclusive; (I) liberação da Cessão Fiduciária Recebíveis Atacado prevista na Cláusula 4.11.1 (ii) do Instrumento Particular de Escritura da Emissão a partir de 01.03.2019, inclusive e, portanto, a extinção do Contrato a ela relacionada
Séries	Duas séries, sendo a 1ª. no valor de R\$341.900, e a 2ª no valor de R\$132.400
Regime de colocação	Regime Misto de Garantia Firme (1ª) e de Melhores Esforços (2ª)
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	12 de agosto de 2016
Prazo	12 de maio de 2025
Forma de amortização	Amortizações serão em parcelas mensais, sendo a primeira com vencimento em 12 de maio de 2020 e a última em 12 de maio de 2025 (posteriormente alterado, conforme descrito abaixo).
Amortizações extraordinárias	Previsão de amortizações extraordinárias antecipadas parciais anuais do Valor Nominal Unitário (ou do Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso) e pagamento de Remuneração complementar a serem realizados anualmente pela Emissora, condicionados à verificação de determinado EBITDA
Outras obrigações	Previsão de eventual obrigação de realização de aumento(s) de capital, público(s) ou privado(s), na própria Emissora, no valor de até R\$ 10.000; e inclusão, na Escritura, de previsão de obrigação de aporte de valores por parte dos atuais e/ou futuros acionistas da Emissora mediante concessão de crédito em favor da Emissora (dívida) no valor de até R\$ 32.000, condicionada a ocorrência de determinado evento
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over “Extra Grupo”), apurada e divulgada diariamente pela B3, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um “spread” máximo de até 4,50% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas mensais e consecutivas, sem carência, nos meses sendo o primeiro pagamento em 12 de fevereiro de 2017 e o último na data de vencimento (posteriormente alterado, conforme descrito abaixo).

Em 2020 a Companhia pagou a título de juros sobre as debêntures o valor de R\$ 9.178, e a título de amortização sobre as debêntures o valor de R\$ 3.737 por meio de liberação de garantias referentes aos recebíveis de cartão de crédito.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Em 6 de julho de 2020, em Assembleias Gerais de Debenturistas da Primeira e da Segunda Série, realizadas separadamente e de forma conjunta entre as séries, os Debenturistas deliberaram e aprovaram as pautas destacadas abaixo:

- (a) Outorga, pela Companhia, aos Debenturistas, de garantia de alienação fiduciária das marcas “VR”, de titularidade da Companhia, como garantia de suas obrigações decorrentes da 4ª Emissão. A alienação Fiduciária permanecerá válida e eficaz até que o Índice Mínimo de Garantia, referido no Contrato Cartão, seja recomposto pela Companhia;
- (b) Convenção do “período de Flexibilização”, que é o prazo de 120 dias a partir de 07 de julho de 2020, que foi a data de apresentação dos protocolos da alienação fiduciária citada no item (a), pela Companhia, ao Agente Fiduciário;
- (c) Liberação das Contas Vinculadas Recebíveis Cartão, durante o período de flexibilização;
- (d) Dispensa temporária do atendimento, pela Companhia, do Índice Mínimo de Garantia previsto no Contrato Cartão durante o período de flexibilização, não sendo realizada qualquer apuração do Índice Mínimo de Garantia durante tal período;
- (e) Ratificação da aprovação de não declaração de vencimento antecipado automático de todas as obrigações constantes da Escritura em virtude ocorrência dos Eventos de Vencimentos Antecipados previstos nos itens (i), (iii), (iv), (xiii), (xvi), (xiv) e (xxvi) da Cláusula 6.1 da Escritura (“Cláusula Covenants”), durante o Período de Flexibilização;
- (f) A postergação dos pagamentos de Remuneração e Amortização das Debêntures previstos entre os meses de julho a novembro de 2020 para 12 de dezembro de 2020, sem que referida postergação seja considerada uma hipótese de vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Cláusula 6.1 da Escritura de Emissão, sem que isso represente uma alteração ou aditamento das condições originalmente pactuadas na Escritura de Emissão.
- (g) Autorização para que o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, em conjunto com a Companhia, adote e pratique todos e quaisquer atos e tome todas as providências necessárias para dar efeito às deliberações ora aprovadas, incluindo, mas não se limitando, à celebração do Contrato de Alienação Fiduciária

A manutenção do período de flexibilização bem como a postergação de pagamentos de remuneração e amortização foram condicionados à (i) apresentação, pela Companhia, aos Debenturistas, de plano amplo de reestruturação no prazo de até 60 dias corridos a contar de 07 de julho de 2020; (ii) ao acordo entre a Companhia e os Debenturistas quanto ao Plano Reestruturação no prazo de até 120 dias corridos a contar de 07 de julho de 2020; e (iii) à realização dos Registros da Alienação Fiduciária. A Companhia e os Debenturistas, de comum acordo, poderão renovar o Período de Flexibilização por igual período ou por outro prazo a ser definido oportunamente.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 04 de novembro de 2020, foi definida a suspensão e o adiamento para deliberar sobre as ordens do dia, definidas na Assembleia Geral dos Debenturistas realizada em 06 de julho de 2020. Contudo, foi definido que as matérias deliberadas e aprovadas na Assembleia Geral de Debenturistas, encerrada em 06 de julho de 2020, permanecem válidas, em vigor e eficazes até a data da Assembleia Geral de Debenturistas.

Após 04 de novembro de 2020, ocorreram Assembleias Gerais dos Debenturistas em 11 e 20 de novembro e 17 de dezembro de 2020, as quais em todas, houve a suspensão e adiamento das deliberações dos itens da Ordem do dia, estabelecidos na Assembleia Geral dos Debenturistas de 04 de novembro de 2020, contudo, em todas houve à aprovação dos debenturistas que as matérias deliberadas na Assembleia Geral dos Debenturistas de 06 de julho de 2020 permanecem válidas até a próxima reunião, agendada para 01 de março de 2021, período posterior a data-base de 31 de dezembro de 2020. A Companhia ressalta que dentre as matérias deliberadas na Assembleia Geral dos Debenturistas realizada em 06 de julho de 2020 está a medição de covenants, o que está adiada desde então. Mesmo que a Companhia não tenha atingido determinados critérios de Covenants, a medição para a data-base de 31 de dezembro de 2020 não é aplicável.

A Nota Explicativa nº 29 detalha os desdobramentos subsequentes à reunião de Assembleia Geral de Debenturistas, ocorrida em período subsequente à 31 de dezembro de 2020.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

18. PARCELAMENTO DOS TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
REFIS	5.689	6.200	13.288	14.624
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS)	68	97	68	158
ICMS – Parcelamento Ordinário	29.931	24.362	33.895	26.372
INSS – Parcelamento Ordinário	27.469	21.381	27.469	21.381
COFINS – Parcelamento Ordinário	2.119	2.905	2.746	3.770
PIS – Parcelamento Ordinário	454	631	597	828
PERT – MP 783	519	551	3.559	4.835
PRT – MP 766	-	-	105	126
Parcelamento simplificado - CDA	8.042	420	8.727	1.232
INSS - Parcelamento simplificado	-	-	20	37
IOF - Parcelamento simplificado	909	-	909	-
	75.200	56.547	91.383	73.363
Passivo circulante	23.178	16.765	27.974	20.518
Passivo não circulante	52.022	39.782	63.409	52.845
	75.200	56.547	91.383	73.363

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	56.547	54.574	73.363	70.871
Adições	31.955	18.504	34.380	21.463
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP	8.127	10.556	9.386	12.618
Pagamentos efetuados	(21.429)	(27.087)	(25.746)	(31.589)
Saldo no fim do exercício	75.200	56.547	91.383	73.363

O cronograma de pagamento dos parcelamentos de tributos em 31 de dezembro de 2020 está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	23.178	27.974
De 1 a 2 anos	20.954	25.682
De 2 a 3 anos	14.277	16.387
De 3 a 4 anos	10.070	11.823
De 4 a 5 anos	4.604	5.200
Mais de 5 anos	2.117	4.317
	75.200	91.383

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a. POLÍTICA CONTÁBIL

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5), empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 17), patrimônio líquido (Nota Explicativa nº 20), passivo de arrendamento (Nota Explicativa nº 14) e obrigações decorrente de compra de mercadorias e serviços (Nota Explicativa nº 15).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

i. Ativos e passivos financeiros não derivativos*i) Reconhecimento e mensuração ativo financeiro não derivativo*

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica os ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9 através da avaliação do modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os empréstimos, recebíveis e depósitos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros, inclusive os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas de perdas pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa de perda é reconhecida no resultado do exercício quando há evidências objetivas que não será possível receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Os ativos financeiros estão classificados da seguinte forma:

Custo amortizado: Caixa e equivalente de caixa e contas a receber (exceto Administradoras de Cartão de Crédito).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Administradoras de Cartão de Crédito.

ii) Reconhecimento e mensuração passivo financeiro não derivativo

A Companhia reconhece um passivo financeiro na data em que são originados, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, líquido aos custos da operação diretamente atribuíveis, conforme cada caso.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, fornecedores, obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços, arrendamentos a pagar e parcelamentos de impostos.

iii) Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros é realizada a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, conforme CPC 48 / IFRS 9 nas seguintes categorias:

ii. Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

iii. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo ou passivo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo o objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de se ter fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

iv. Ativos e passivos a valor justo por meio do resultado

O ativo e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição a risco de câmbio.

Os instrumentos derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no encerramento de cada exercício. Os ganhos ou perdas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

b. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são os seguintes:

i. Categorias e hierarquia de valor justo dos principais instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	17.378	21.211	17.475	21.410
Contas a receber de clientes (exceto Administradoras de cartões de créditos)	54.467	67.277	54.463	67.527
Mútuo entre partes relacionadas	36.413	32.064	-	-
Outras contas a receber de partes relacionadas	1.185	928	1.765	1.472
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradora de cartões de créditos	32.972	73.525	32.972	73.525
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	-	428	-	428
Total dos ativos financeiros	142.415	195.433	106.675	164.362

INBRANDS S.A
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivos Financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	529.557	532.684	529.557	532.684
Fornecedores	11.082	3.889	24.323	14.944
Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços	787	10.377	2.357	17.333
Arrendamento a pagar	115.457	147.786	115.457	147.786
Mútuo entre partes relacionadas	49.919	45.575	-	-
Contas a pagar:				
Retenção de preço de aquisição - Luminosidade	925	903	925	903
Obras Shopping	379	1.346	379	1.346
Obrigações com ocupação	18.253	11.893	18.253	11.893
Serviços contratados a pagar	6.197	4.413	6.223	4.862
Parcelamento de impostos	75.200	56.547	91.383	73.363
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	-	311	-	311
Total dos passivos financeiros	807.756	815.724	788.857	805.425

ii. Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O prazo médio de pagamento de fornecedores em 31 de dezembro de 2020 foi de 101 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2019). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório, exceto para empréstimos e financiamentos com terceiros e partes relacionadas, conforme valor justo divulgado abaixo.

iii. Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2020, todos os instrumentos financeiros avaliados a valor justo estavam classificados na hierarquia do valor justo de nível 2 conforme quadro abaixo:

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
<i>Ativos</i>								
<i>Financeiros:</i>								
Ativos								
Derivativos (NDF)	-	428	-	428	-	428	-	428
Administrador a de cartões de créditos	32.972	75.581	32.972	73.525	32.972	75.581	32.972	73.525
Total	32.972	76.009	32.972	73.953	32.972	76.009	32.972	73.953
<i>Passivos</i>								
<i>Financeiros:</i>								
Empréstimos e financiamentos	529.557	532.373	531.671	534.461	529.557	532.373	531.671	534.461
Passivos								
Derivativos (NDF)	-	311	-	311	-	311	-	311
Total	529.557	532.684	531.671	534.772	529.557	532.684	531.671	534.772

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. CAPITAL SOCIAL**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$452.949 (R\$452.949 em 31 de dezembro de 2019), representado por 138.442.514 ações (138.442.514 ações em 31 de dezembro de 2019) todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em AGE realizada em 29 de julho de 2019 foi aprovado aumento de Capital Social da Companhia no montante de R\$10.000, mediante a capitalização de crédito oriundo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital realizado em 30 de abril de 2019 entre a Companhia e o Sr. Nelson Alvarenga Filho (NAF), com a emissão 3.949.309 novas ações ordinárias todas normativas e sem valor nominal.

Em 12 de fevereiro de 2020 foram cedidas e transferidas 121.356 mil ações representando 0,09% da totalidade das ações da Companhia de titulares acionistas minoritários pertencentes ao grupo "Outros", deixando estes de serem acionistas da Companhia, as ações foram cedidas e transferidas para o Fundo Investimento em participações Amazon (FIP AMAZON).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição societária da Companhia pode ser assim demonstrada:

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

Acionistas	31/12/2020		31/12/2019	
	Total de Ações	Ações Ordinárias	Total de Ações	Ações Ordinárias
Grupo A				
Fundo de Investimento em Participações - PCP	33,00%	45.689.910	33,00%	45.689.910
Companhia Bauer - RJ - Atividades Agropecuárias e Participações	11,98%	16.584.398	11,98%	16.584.398
Total Grupo A	44,98%	62.274.308	44,98%	62.274.308
Grupo B				
Fundo de Investimento em Participações Amazon	35,98%	49.810.610	35,89%	49.689.254
Nelson Alvarenga Filho	14,05%	19.445.215	14,05%	19.445.215
Américo Fernando Rodrigues Breia	4,88%	6.761.957	4,88%	6.761.957
Total Grupo B	54,91%	76.017.782	54,82%	75.896.426
Outros	0,11%	150.424	0,20%	271.780
TOTAL	100%	138.442.514	100%	138.442.514

b. RESERVA ESPECIAL DE ÁGIO

O valor de R\$45.157 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag. (Empresa incorporada em 2012).
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c. RESERVA LEGAL

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não serão obrigatórias a dedução e a destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

d. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item “b” acima.
- Distribuição de dividendos, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (dividendo mínimo obrigatório de

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Conforme deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2016 e na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de janeiro de 2017, tendo em vista a modificação material da situação financeira da Companhia desde a declaração dos dividendos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, foi aprovada a suspensão do pagamento dos referidos dividendos até 31 de dezembro de 2017 ou até que a situação financeira da Companhia assim o permita.

e. RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

21. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	<u>Básico e diluído</u>	<u>Básico e diluído</u>
Numerador básico e diluído:		
Lucro (Prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do resultado básico e diluído total por ação	(109.575)	25.588
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do resultado básico e diluído por ação	138.443	136.181
Lucro (Prejuízo) por ação - básico e diluído - R\$	(0,79148)	0,18790

Em 31 de dezembro 2020, a Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas. Portanto, não há efeitos diluidores sobre o resultado básico por ação.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

a. Reconhecimento da receita

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que busca evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não atendidos. São definidos pela norma as seguintes etapas:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Avaliando os aspectos acima descritos, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia espera ter direito no momento em que concluir a transferência de controle bens ou serviços e satisfazer todas as obrigações performance previstas nos contratos junto a seus clientes.

As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados, deduzida de quaisquer

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

estimativas de devoluções, descontos comerciais, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste a valor presente.

As receitas com prestação de serviços possuem a seguinte origem:

- Consultoria e licenciamento: valores relacionados à consultoria de moda e ao licenciamento de marca, faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos.
- Patrocínio para eventos: os valores para patrocínio para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos ao resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.
- Acordo de exclusividade: os valores por acordo de exclusividade são determinados com base no valor de venda de produtos aos franqueados e multibrands e são reconhecidos de acordo com os termos de cada contrato.
- *Royalties*: são determinados com base em percentuais fixos estabelecidos em contrato e calculados sobre o respectivo volume vendido mensalmente a cada um dos franqueados.

b. COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Venda a atacado - mercado interno	138.414	258.828	138.642	258.895
Venda a atacado - mercado externo	155	1.178	155	1.212
Venda a varejo - mercado interno	229.000	441.028	229.000	441.028
Receita de venda de mercadorias	367.569	701.034	367.797	701.135
Consultoria e licenciamento	9	338	9	338
"Royalties"	2.277	5.681	2.277	5.681
Receita de prestação de serviços	2.286	6.019	2.286	6.019
Receita bruta	369.855	707.053	370.083	707.154
Tributos municipais	(114)	(289)	(114)	(381)
Tributos estaduais	(49.991)	(98.798)	(30.822)	(65.602)
Tributos federais	(29.942)	(55.505)	(38.439)	(68.932)
Deduções	(80.047)	(154.592)	(69.375)	(134.915)
Receita operacional líquida	289.808	552.461	300.708	572.239

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir para os períodos de:

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo dos estoques	(132.486)	(239.003)	(93.245)	(177.540)
Despesa com pessoal e encargos	(72.948)	(114.085)	(102.447)	(148.147)
Despesa com ocupação	(40.464)	(40.934)	(40.137)	(50.403)
Fretes e logísticas	(12.199)	(13.964)	(13.653)	(17.315)
Comerciais variáveis	(6.752)	(12.107)	(6.997)	(12.108)
Informática e telecomunicações	(6.243)	(5.850)	(8.983)	(9.460)
Comissão de cartão de crédito	(3.368)	(6.555)	(3.368)	(6.555)
Baixa por redução do valor recuperável	-	(25.033)	-	(25.033)
Outras receitas, líquidas (*)	15.637	50.274	(3.677)	36.291
Total	(258.823)	(407.257)	(272.507)	(410.270)
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(132.486)	(239.003)	(93.245)	(177.540)
Despesas com vendas	(119.960)	(194.144)	(136.687)	(228.491)
Despesas gerais e administrativas	(10.449)	(41.059)	(44.253)	(89.976)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	4.072	66.949	1.678	85.737
Total	(258.823)	(407.257)	(272.507)	(410.270)

(*) Em 31 de dezembro de 2020 essa rubrica possui o efeito do montante de R\$ 21.832 é referente aos descontos obtidos pontualmente no pagamento dos aluguéis enquadrados como arrendamento mercantil, devido ao cenário de pandemia, conforme destacado em nota explicativa nº 14.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(1.653)	(2.480)	(1.671)	(2.508)
Juros passivos	(50.614)	(68.121)	(57.091)	(74.876)
Outras despesas	(645)	(1.788)	(646)	(1.788)
Total	(52.912)	(72.389)	(59.408)	(79.172)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	328	738	328	738
Juros ativos	1.071	2.561	5.160	6.565
Juros com empréstimos a partes relacionadas (Nota Explicativa nº 11.a)	4.034	3.953	-	-
Descontos obtidos	398	324	398	324
Outras receitas (i)	3.652	32.205	4.047	39.479
Total	9.483	39.781	9.933	47.106
Variação cambial				
Variação cambial ativa	2.494	5.767	2.534	5.859
Variação cambial passiva	(3.646)	(5.378)	(3.654)	(5.453)
Total	(1.152)	389	(1.120)	406

(i) Refere-se a atualização monetária sobre o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em 2019 conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

25. PROVISÃO PARA RISCO TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	Controladora			
	31/12/2019	Adições	Pagamentos/ reversão	31/12/2020
Trabalhistas (a)	4.129	1.471	(1.168)	4.432
Cíveis	370	76	(58)	388
Tributários (b)	1.772	15	(1.166)	621
Total	6.271	1.562	(2.392)	5.441

	Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Pagamentos/ reversão	31/12/2020
Trabalhistas (a)	4.177	1.471	(1.217)	4.431
Cíveis	372	76	(58)	390
Tributários (b)	1.790	15	(1.166)	639
Total	6.339	1.562	(2.441)	5.460

- a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.
- b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Processos com classificação de probabilidade de perda “possíveis”

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$169.717 na Companhia (R\$130.833 em dezembro de 2019) sendo R\$22.331 trabalhistas (a), R\$5.101 cíveis (b) e R\$142.285 tributários (c).

No consolidado R\$170.202 (R\$131.309 em 31 de dezembro de 2019) sendo R\$22.565 trabalhistas (a), R\$5.102 cíveis (b) e R\$142.535 tributários (c), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

- i. A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- ii. A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- iii. Os principais processos de natureza tributários são:
 - a) Auto de Infração lavrado pelas autoridades fiscais para exigir multa à Inbrands e à Tommy Brasil pelo fato de a Inbrands ter figurado como importadora de mercadorias entre janeiro de 2013 e junho de 2014. Nesse período, a Inbrands efetuou a importação de produtos da marca Tommy Hilfiger, os quais foram revendidos à Tommy Brasil. Estas operações observaram o curso normal de negócios da empresa. Contudo, a fiscalização entendeu que referidas importações foram realizadas mediante fraude para ocultar o real importador, que seria a Tommy Brasil, imputando (i) multa por cessão de nome no percentual de 10% da operação para a Inbrands e (ii) recolhimento de todos os tributos supostamente devidos e multa para a Tommy Brasil. O valor de perda possível é no montante de R\$ 35.459.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

- b) Auto de Infração lavrado por supostamente a Inbrands não ter recolhido PIS e COFINS sobre (i) receitas financeiras obtidas com descontos, juros e multas recebidos, rendimentos de aplicações financeiras, entre outros, bem como (ii) por ter se creditado de PIS e COFINS decorrentes de despesas com condomínio dos imóveis alugados pela Empresa, por entender que estes custos não legitimariam os créditos de PIS e COFINS, nos termos das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, no período de janeiro a dezembro de 2016. O valor de perda possível é no montante de R\$ 10.859.
- c) Pedido de retificação da sua DCTF de dezembro de 2019, de modo que os débitos de IRPJ e CSLL (12/2019) originalmente declarados deixaram de existir, em razão destes valores estarem retidos na Malha Fina. Em decisão fundamentada, o Fiscal liberou os débitos retidos da Malha DCTF e encaminhou os autos para análise. O valor de perda possível é no montante de R\$ 10.341.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	3.518	4.184	3.584	4.250
Cíveis	794	1.462	794	1.463
Total	4.312	5.646	4.378	5.713

26. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações com ocupação	18.253	11.893	18.253	11.893
Serviços contratados a pagar	6.197	4.413	6.223	4.862
Fretes a pagar	2.873	3.619	3.321	3.953
Obras shopping	379	1.346	379	1.346
Aquisição da Luminosidade	925	903	925	903
Outras contas a pagar	7.456	5.276	7.501	5.321
	36.083	27.450	36.602	28.278

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2020, são assim demonstradas:

	Limites contratados em milhares de R\$
Lucros cessantes	71.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	134.000
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

28. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Os valores de transações não caixa apresentadas pela Companhia são referentes as operações envolvendo o IFRS 16 já divulgadas na Nota Explicativa nº 14 – Arrendamento.

INBRANDS S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Debêntures

Em 01 de março de 2021, em Assembleias Gerais de Debenturistas da Primeira e da Segunda Série, realizadas separadamente e de forma conjunta entre as séries, os Debenturistas deliberaram e aprovaram a pautas destacadas abaixo:

- (i) A postergação dos pagamentos de Remuneração e Amortização das Debêntures inicialmente previstos entre os meses dezembro de 2020 e fevereiro 2021 (todos postergados para 04 de março de 2020) e de 12 de março de 2021 para 05 de abril de 2021 sem que referida postergação seja considerada uma hipótese de vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Cláusula 6.1 da Escritura de Emissão, sem que isso represente uma alteração ou aditamento das condições originalmente pactuadas na Escritura de Emissão.
- (ii) Autorização para que o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, em conjunto com a Companhia, adote e pratique todos e quaisquer atos e tome todas as providências necessárias para dar efeito às deliberações ora aprovadas.

Após debates e discussões, os Debenturistas visando que os temas descritos nos itens (i) (parcialmente) e (ii) Ordem do Dia possam ser melhor discutidos, deliberaram por suspender a Assembleia e aprovar que os trabalhos sejam adiados e retomados no dia 31 de março de 2021.

Tendo em vista a suspensão da Assembleia e a não deliberação sobre os itens constantes da Ordem do Dia, ficou acordado entre os Debenturistas que as matérias deliberadas e aprovadas na Assembleia Geral de Debenturistas encerrada em 06 de julho de 2020, permanecem válidas, em vigor e eficazes até 31 de março de 2021.

b) COVID-19

Conforme descrito na nota 1, durante 2020 a Companhia adotou medidas visando mitigar os impactos gerados pelo COVID-19 em suas operações, incluindo: (i) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia; (ii) aprimoramento e busca pela intensificação nas vendas e-commerce; (iii) avaliação da utilização dos seus estoques de coleções anteriores em detrimento a compra de produtos no mercado nacional e internacional e (iv) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes.

Durante março de 2021, como forma de combate à proliferação da pandemia do COVID-19 algumas medidas governamentais em diferentes localidades se intensificaram afetando à abertura do comércio e consequentemente a operação de nossas lojas. A Administração da Companhia continuará acompanhando os impactos do COVID-19 em seus negócios. Face ao tamanho do desafio que a COVID-19 impõe a todos, ainda não é possível estimar quando a pandemia irá terminar e quais seus desdobramentos. Contudo, apesar dos desafios impostos pelo atual cenário imposto pela pandemia da COVID-19, a Companhia entende que suas ações para o enfrentamento nesse momento de pandemia contribuem para a sua continuidade operacional.

c) Restituição de valor pago a maior IRPJ e da CSLL

Em fevereiro de 2021 a Procuradoria da Fazenda Nacional apresentou manifestação em face da execução de sentença, através da qual informa que não irá apresentar impugnação em relação à restituição dos valores pagos em definitivo pela Inbrands Indústria a título de IRPJ e da CSLL, que remonta R\$ 14.436 conforme destacado em nota explicativa 8.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Inbrands S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Inbrands S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sem ressalvar a nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1, nº 17 e nº 29 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na qual a Companhia descreve os efeitos da COVID-19 em suas operações e as ações tomadas até o momento, incluindo as discussões e aprovações efetuadas pelos debenturistas, de forma que altere os termos da escritura das debêntures, principalmente quanto à postergação da medição de cláusulas restritivas e ao cronograma de pagamentos, bem como as providências que deverão ser tomadas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Teste de redução ao valor recuperável ("impairment") dos saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida

Por que é um PAA

Conforme divulgado na notas explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrados saldos de ágio e marcas no montante aproximado de R\$176 milhões e R\$212 milhões, respectivamente.

As normas contábeis requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objeto de testes de "impairment", pela Administração, no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A Administração realizou teste de "impairment" utilizando o método do fluxo de caixa descontado (ágio e marcas) e não identificou a necessidade de ajustes por perdas ao valor recuperável.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; (ii) das projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes, que levam em conta estimativas e premissas sensíveis, tais como crescimento da receita e definição da taxa de desconto; (iii) da utilização de diferentes premissas subjetivas nas projeções de fluxo de caixa futuro; e (iv) das incertezas incluídas nos fluxos de caixa decorrentes dos impactos relacionados à pandemia global da COVID-19.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos controles internos relacionados ao processo de elaboração do teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis de vida útil indefinida; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia; (iii) a comparação do valor recuperável apurado pela Administração, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil da UGC; (iv) a utilização de especialistas internos na avaliação da taxa de desconto e do modelo matemático; e (v) a avaliação da adequação da divulgação referente ao teste de "impairment" de

ativos.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas aos processos de avaliação e consideração das premissas de crescimento e determinação da taxa de desconto descritas no teste de impairment para avaliação da recuperabilidade dos ativos, requerendo modificação quanto à natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados.

Com base nas evidências obtidas e no resultado dos procedimentos de auditoria anteriormente sumarizados, entendemos que as avaliações relacionadas a redução de ágios e marcas ao seu valor recuperável, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Repactuação dos contratos de debêntures

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui o montante aproximado de R\$474 milhões em debêntures sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais ("covenants"), as quais são baseadas, principalmente, em índices financeiros que consideram os lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA") como base do cálculo.

O descumprimento de qualquer um desses "covenants" contidos nos contratos de debêntures pode resultar na declaração de vencimento antecipado de um ou mais contratos, o que obrigaria a Companhia a pagar de imediato todos os respectivos valores em aberto, e, sendo assim, impactaria de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria em virtude da: (i) declaração global de pandemia em decorrência da COVID-19, afetando de forma significativa os resultados da Companhia e, conseqüente, a apuração dos índices financeiros base para os cálculos de "covenants"; (ii) necessidade de a Administração solicitar a repactuação de diversas cláusulas desses contratos, incluindo prazos de amortização dos valores principais e de juros e índices financeiros utilizados como base de cálculo dos "covenants"; e (iii) necessidade de obter "waiver" dos debenturistas para não realizar a apuração dos índices financeiros e/ou suspensão de outras cláusulas que levariam ao vencimento imediato da dívida, cuja aprovação ocorreu em diversas reuniões de debenturistas, sendo a última realizada em 1º de março de 2021.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos termos contratuais que determinam as cláusulas restritivas presentes nos contratos de debêntures firmados com os agentes fiduciários, incluindo as reuniões ocorridas no ano 2020; (ii) os procedimentos de confirmação dos saldos e das correspondentes datas de vencimento com os agentes fiduciários; e (iii) a avaliação das divulgações sobre o tema nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo eventos subsequentes.

Com base nos procedimentos efetuados, sobre o endividamento com debêntures e as correspondentes cláusulas contratuais restritivas, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

‘Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2020, autorizando a conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2020, emitido nesta data.